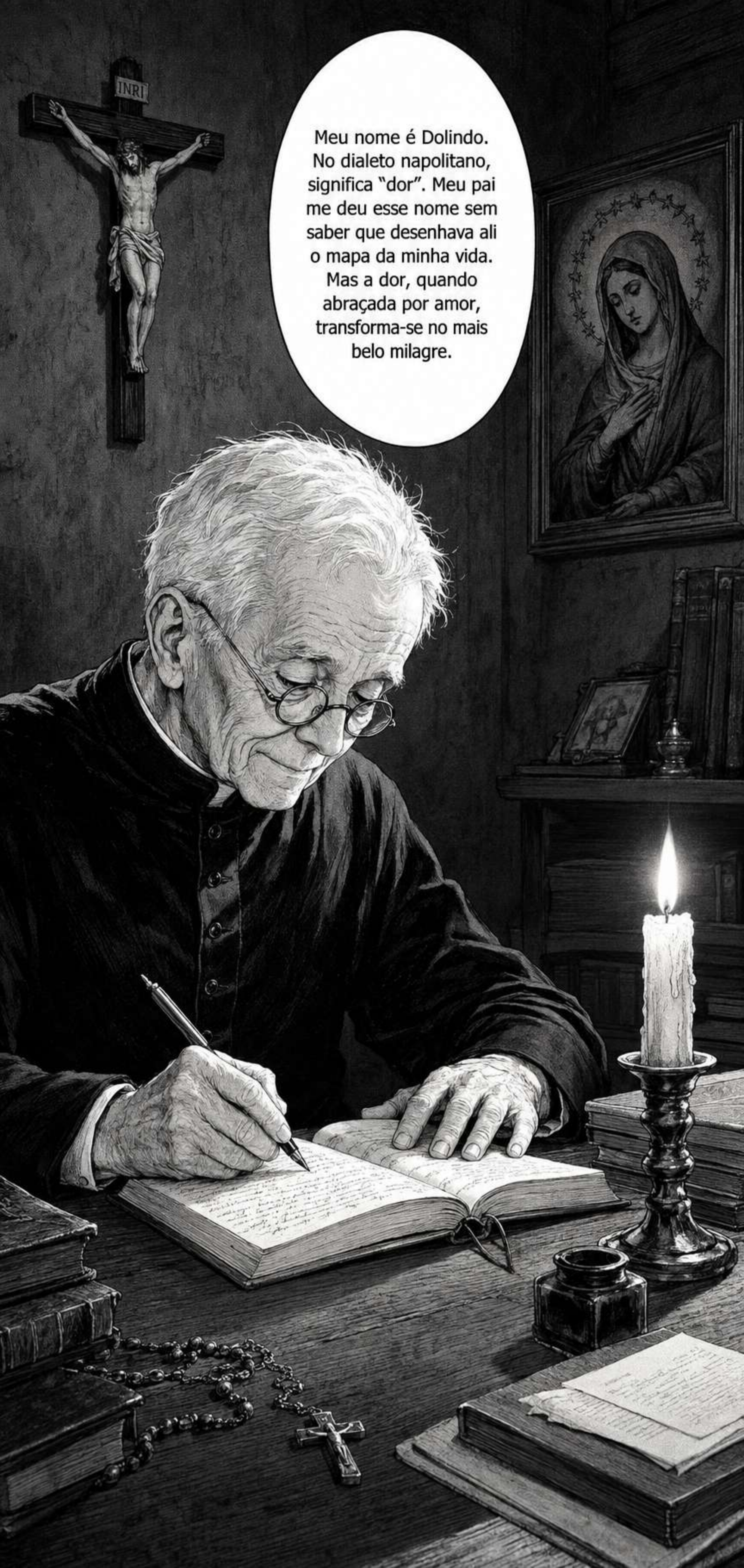
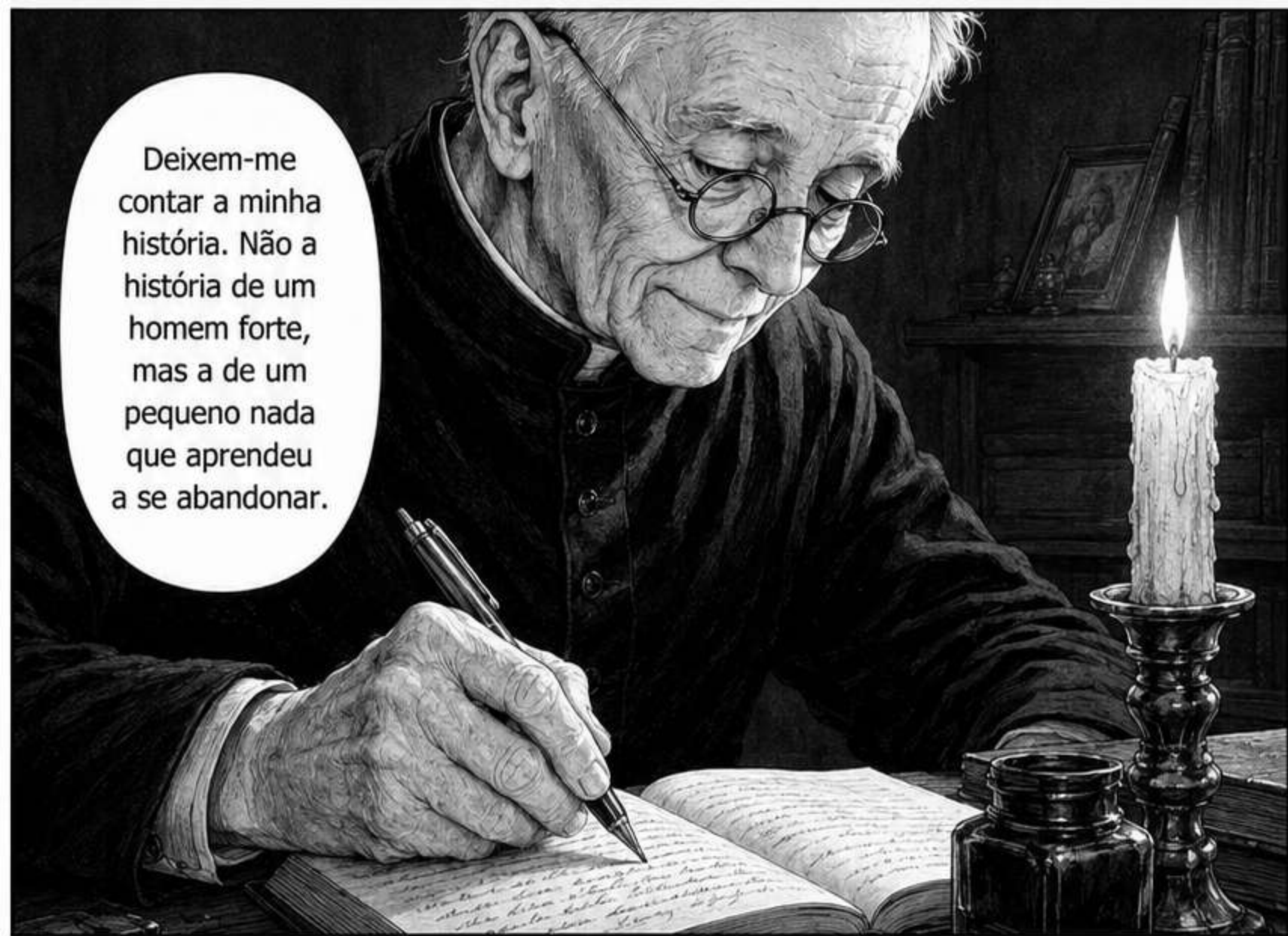


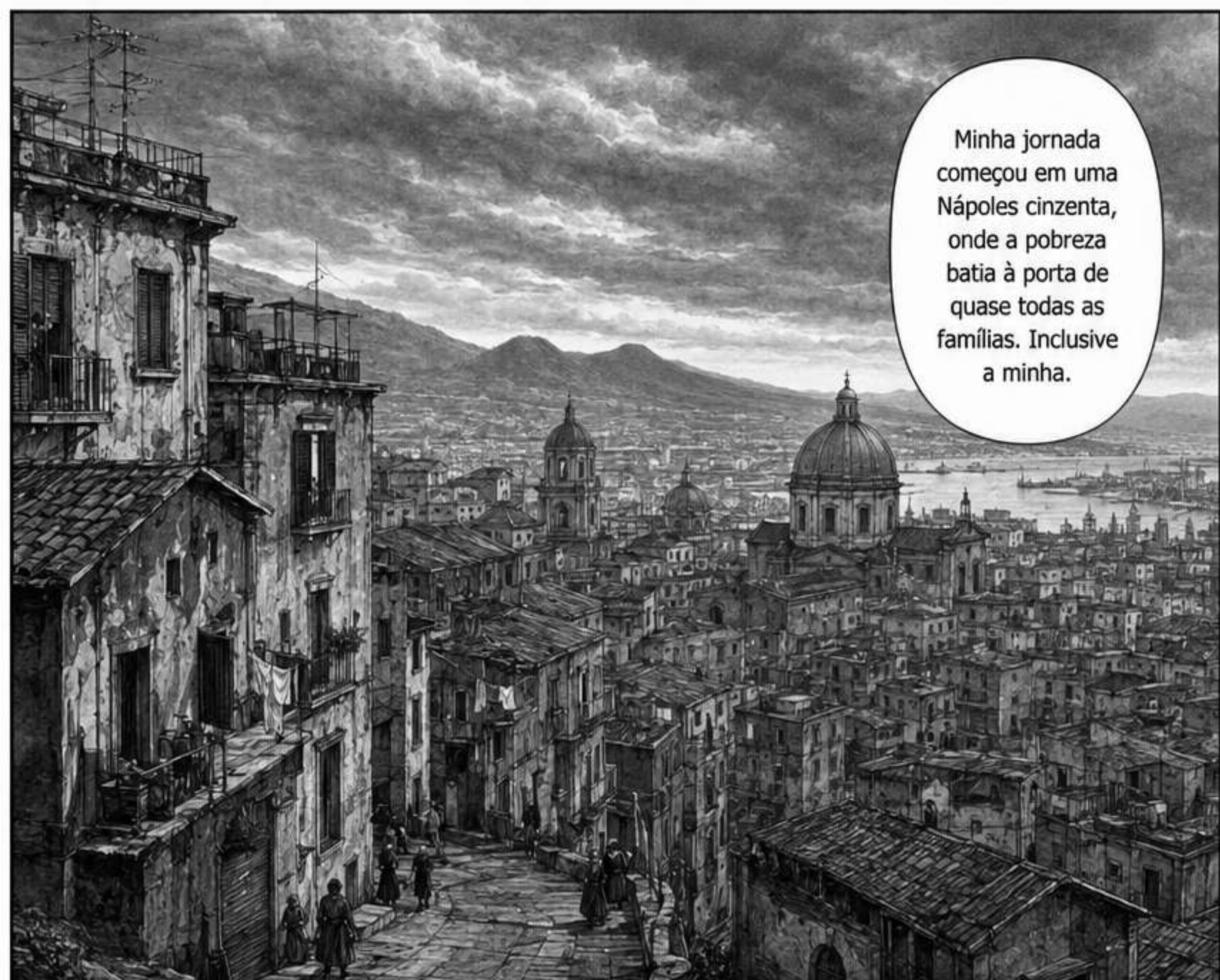


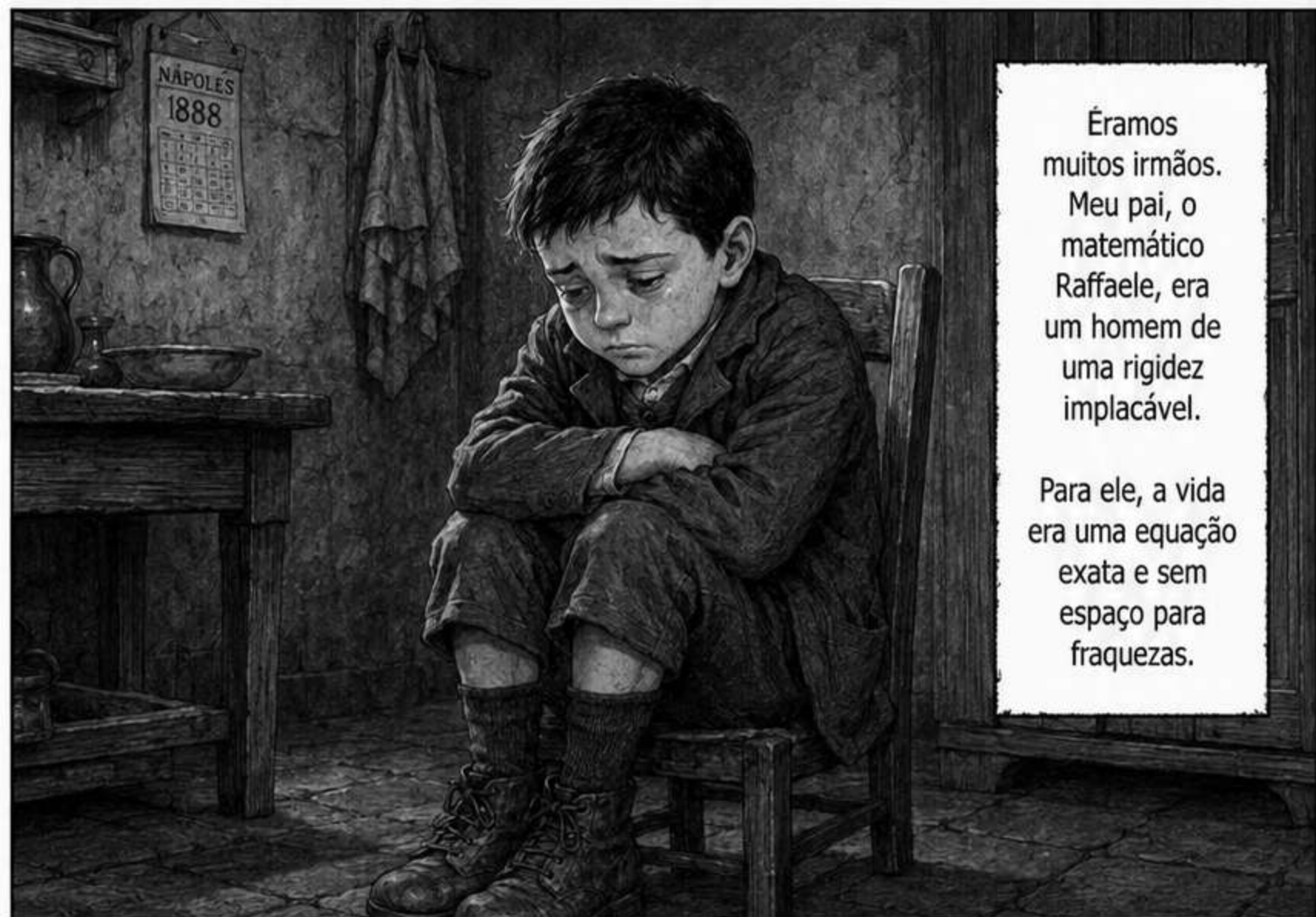
Meu nome é Dolindo.
No dialeto napolitano,
significa "dor". Meu pai
me deu esse nome sem
saber que desenhava ali
o mapa da minha vida.
Mas a dor, quando
abraçada por amor,
transforma-se no mais
belo milagre.

Deixem-me
contar a minha
história. Não a
história de um
homem forte,
mas a de um
pequeno nada
que aprendeu
a se abandonar.



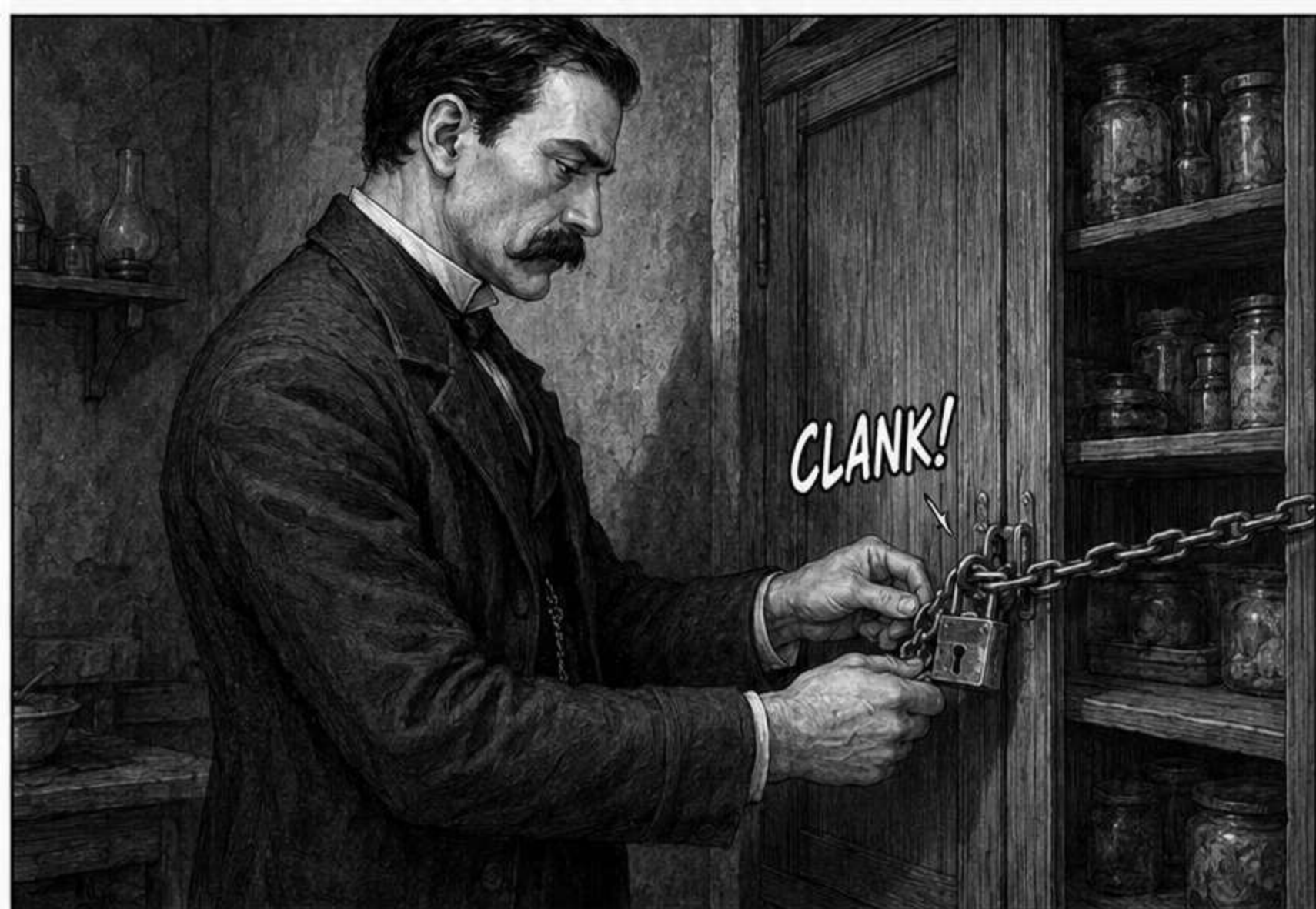
Minha jornada
começou em uma
Nápoles cinzenta,
onde a pobreza
batia à porta de
quase todas as
famílias. Inclusive
a minha.





Éramos
muitos irmãos.
Meu pai, o
matemático
Raffaele, era
um homem de
uma rigidez
implacável.

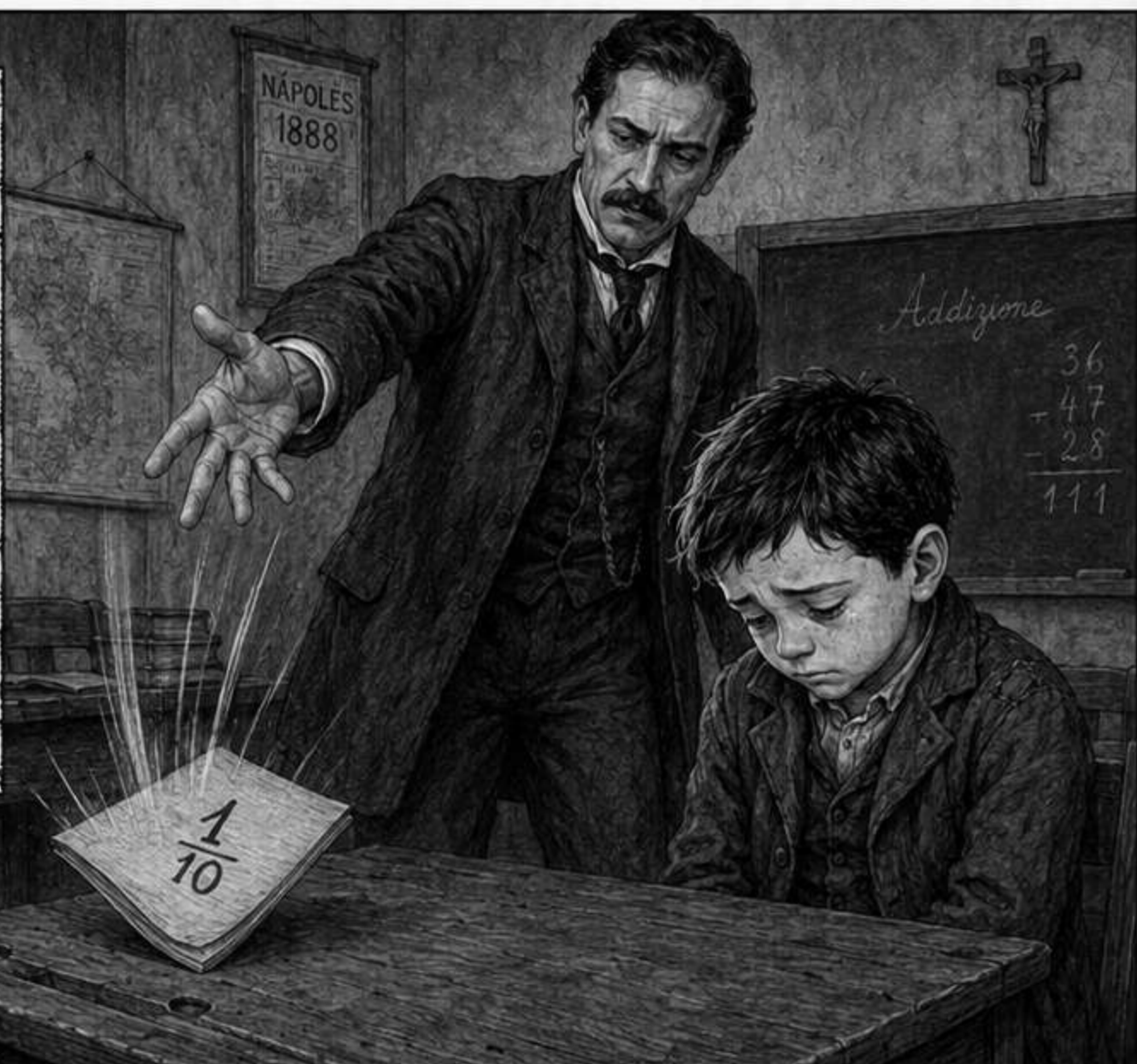
Para ele, a vida
era uma equação
exata e sem
espaço para
fraquezas.



Para piorar,
eu não era
um menino
brilhante.

Minha mente
parecia lenta,
pesada.

Eu não
consegua
absorver
as lições.



Olha o burro!

Ele não sabe nada!

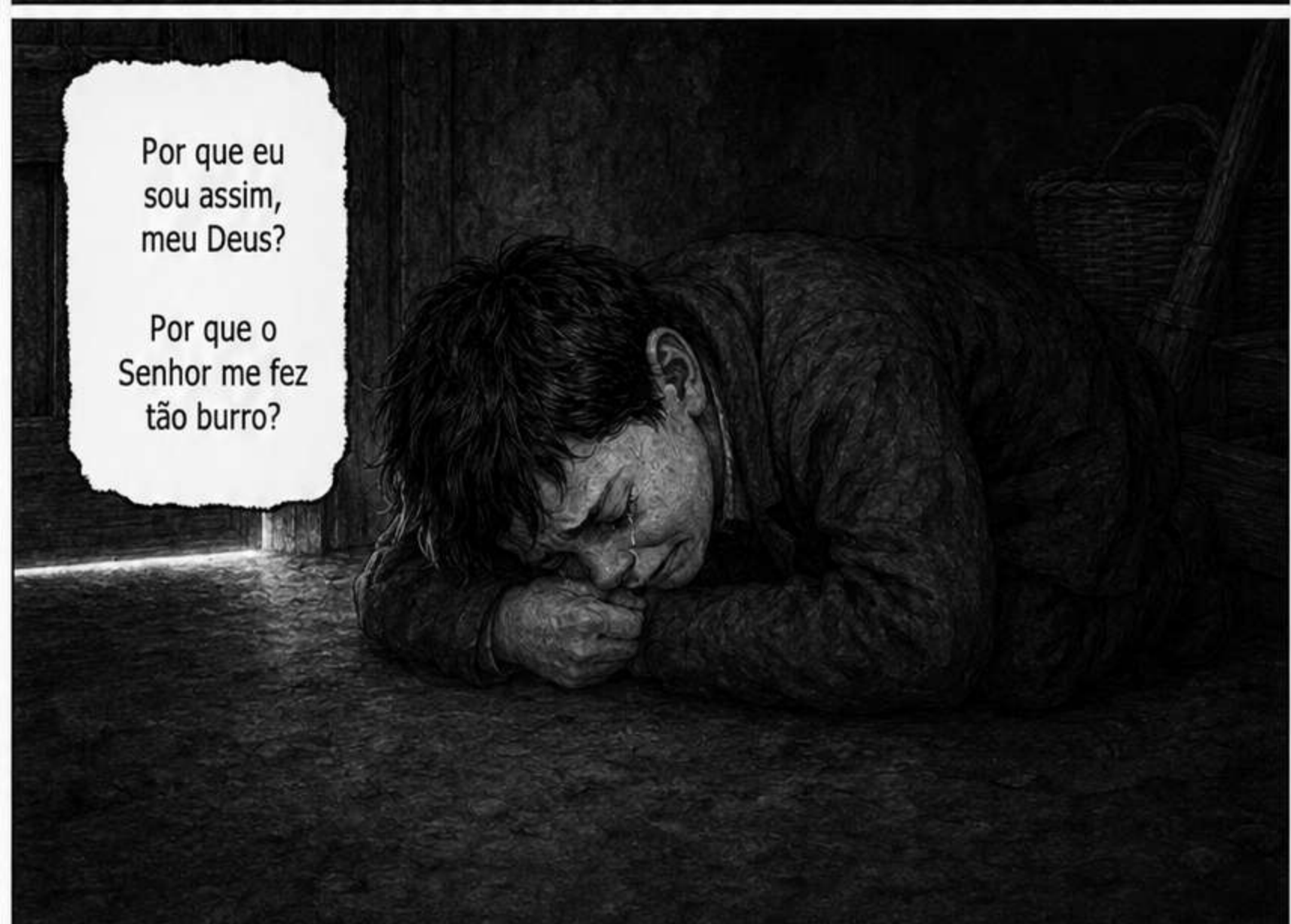
Dolindo é
um zero à
esquerda!



Eu me sentia
o pior de
todos os
seres
humanos.

Um erro da
natureza.





Mas Deus
nunca nos deixa
órfãos de amor.
Se meu pai era a
tempestade, minha
mãe era o cais
seguro.

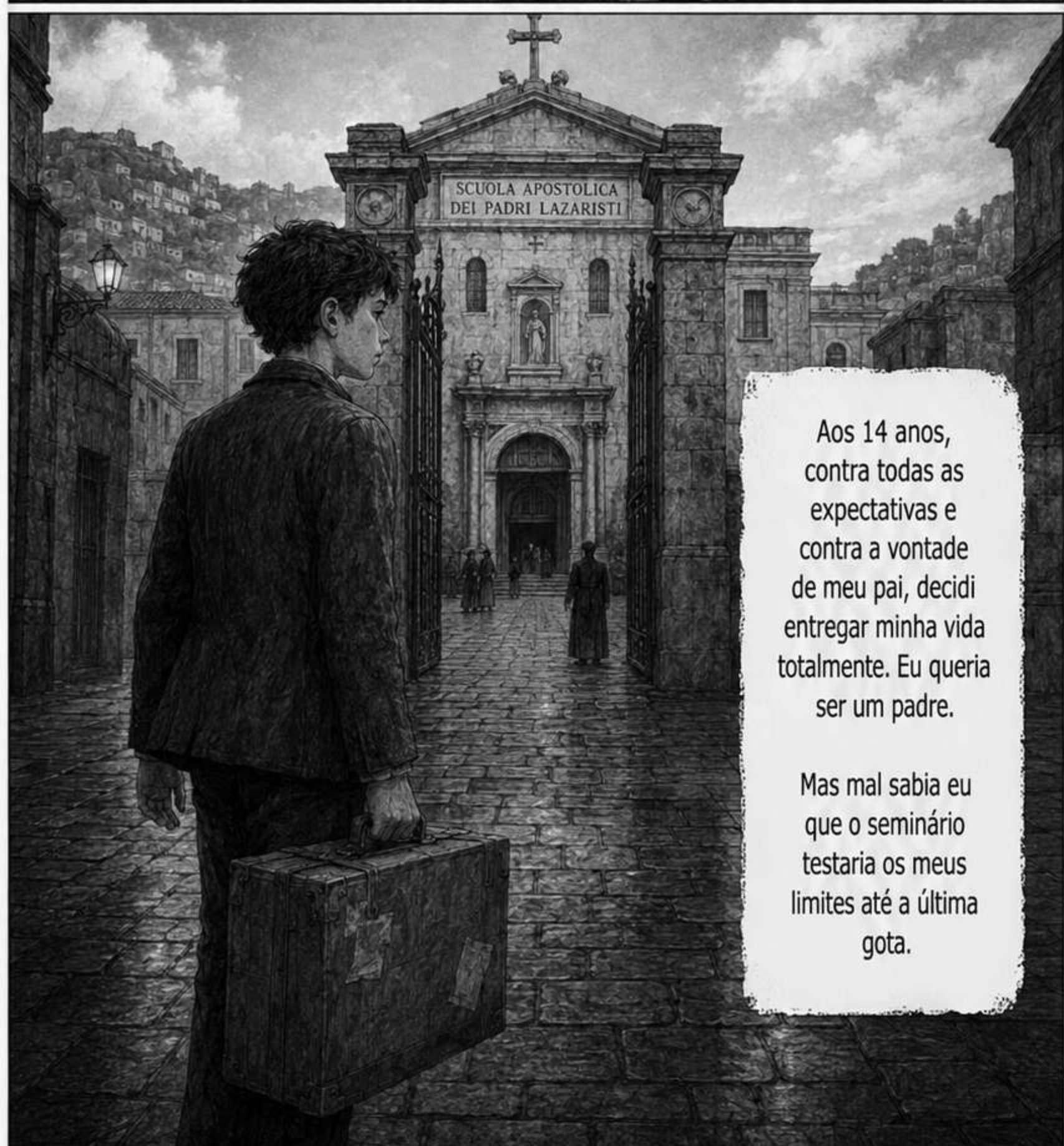


Não chore,
meu pequeno.
Seu pai é rígido
porque se
preocupa, mas
você não é
inútil. Deus tem
um plano lindo
para você.



Quando a dor
for grande demais
para o seu coração
aguentar, entregue-a
para a outra Mãe.
Ela nunca falha.





Aos 14 anos,
contra todas as
expectativas e
contra a vontade
de meu pai, decidi
entregar minha vida
totalmente. Eu queria
ser um padre.

Mas mal sabia eu
que o seminário
testaria os meus
limites até a última
gota.

Eu acreditava que, cruzando as portas do seminário, os meus problemas com os estudos desapareceriam por milagre. Eu estava redondamente enganado.



THEOLOGIA DOGMATICA
DE TRINITATE

De Deo Uno et Trino

Definitio: Deus est ens
infinutum, incorporeum,
immaterialiale, omnipotens...

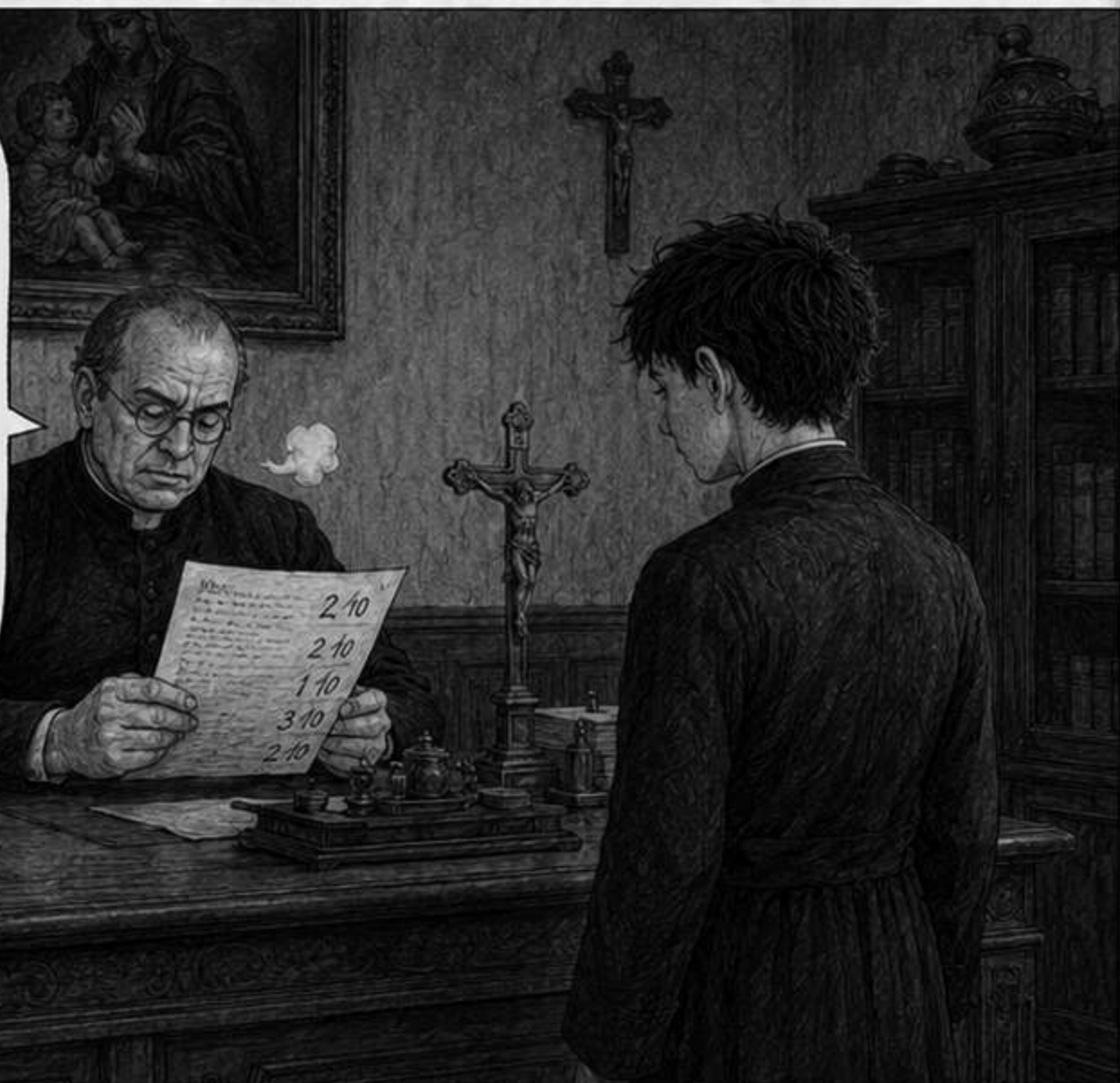
Formula:

$$p = \frac{G \times M}{2}$$

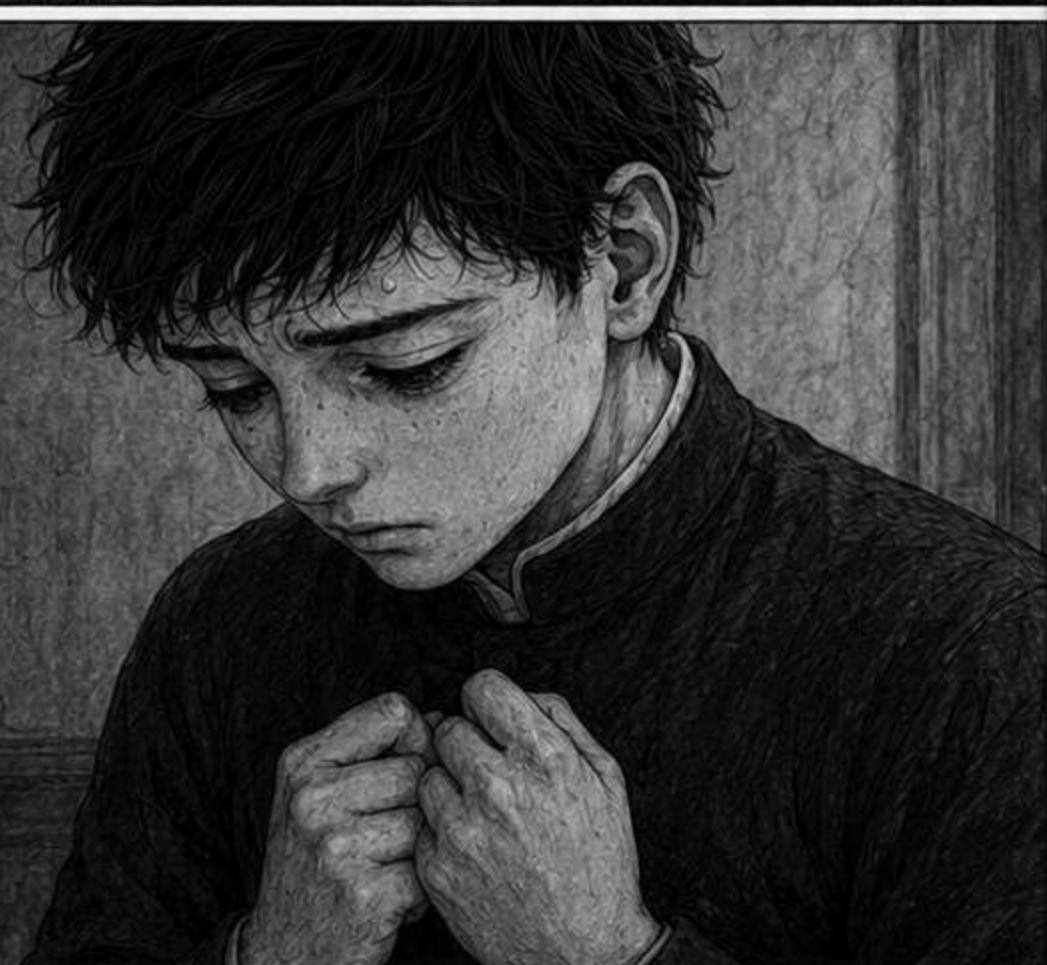
$$F = ma \quad \Sigma F = 0$$

Minha mente
continuava
trancada em
um cofre
sem chave.
Eu estudava
noites inteiras,
mas, na hora
dos exames,
o vazio
me engolia.

Ruotolo, nós
apreciamos sua
piedade e seu
bom comportamento...
Mas a Igreja precisa
de padres que
também consigam
estudar e compreender
a teologia. Suas
notas são um
desastre.



Se você não
passar no próximo
exame de Latim
e Filosofia nesta
semana, teremos que
mandá-lo de volta
para casa. Você será
dispensado.

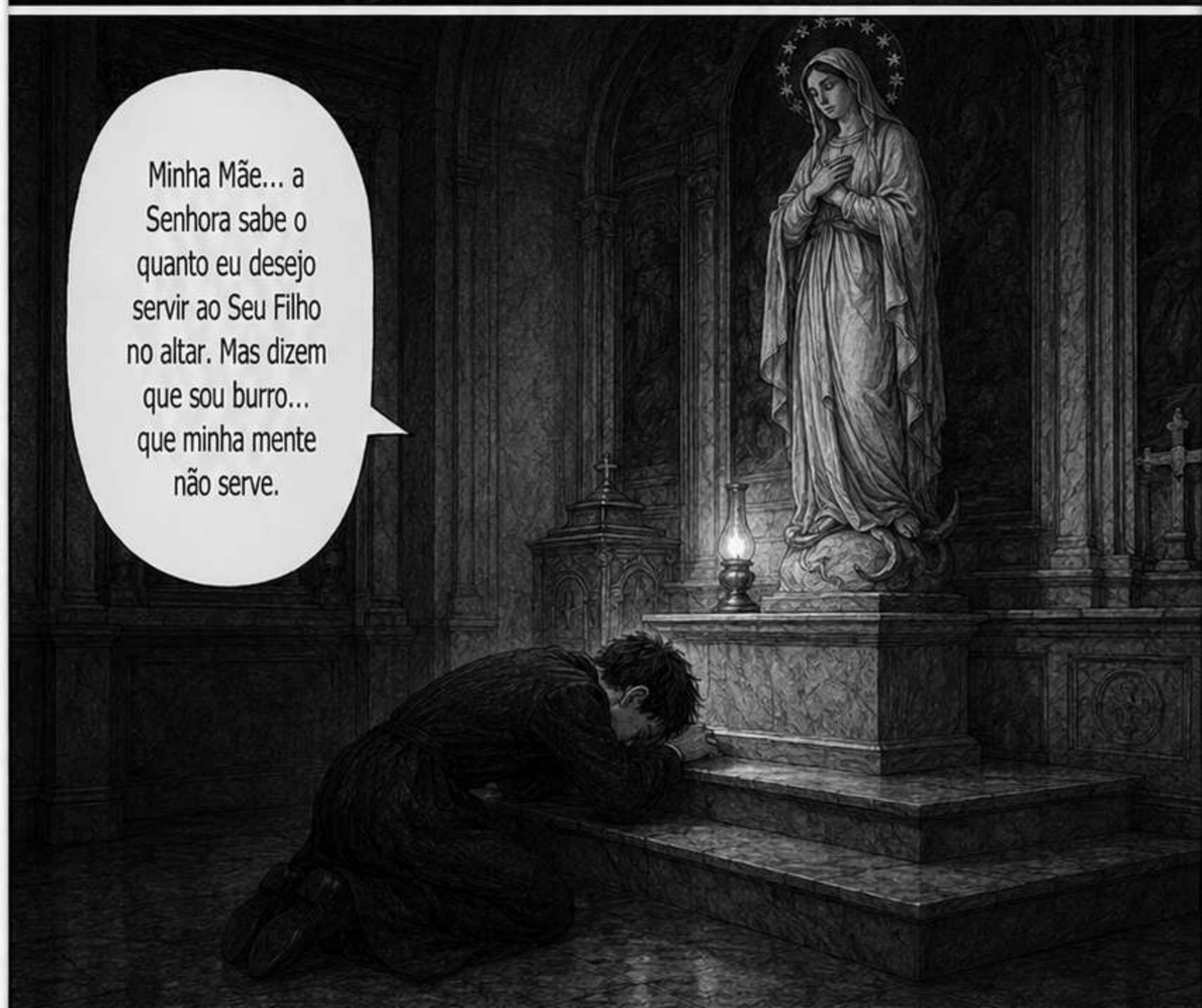


Voltar para
casa? Para o
meu pai, que já
me achava um
fracasso? Senhor,
por favor... não
me feche essa
porta.

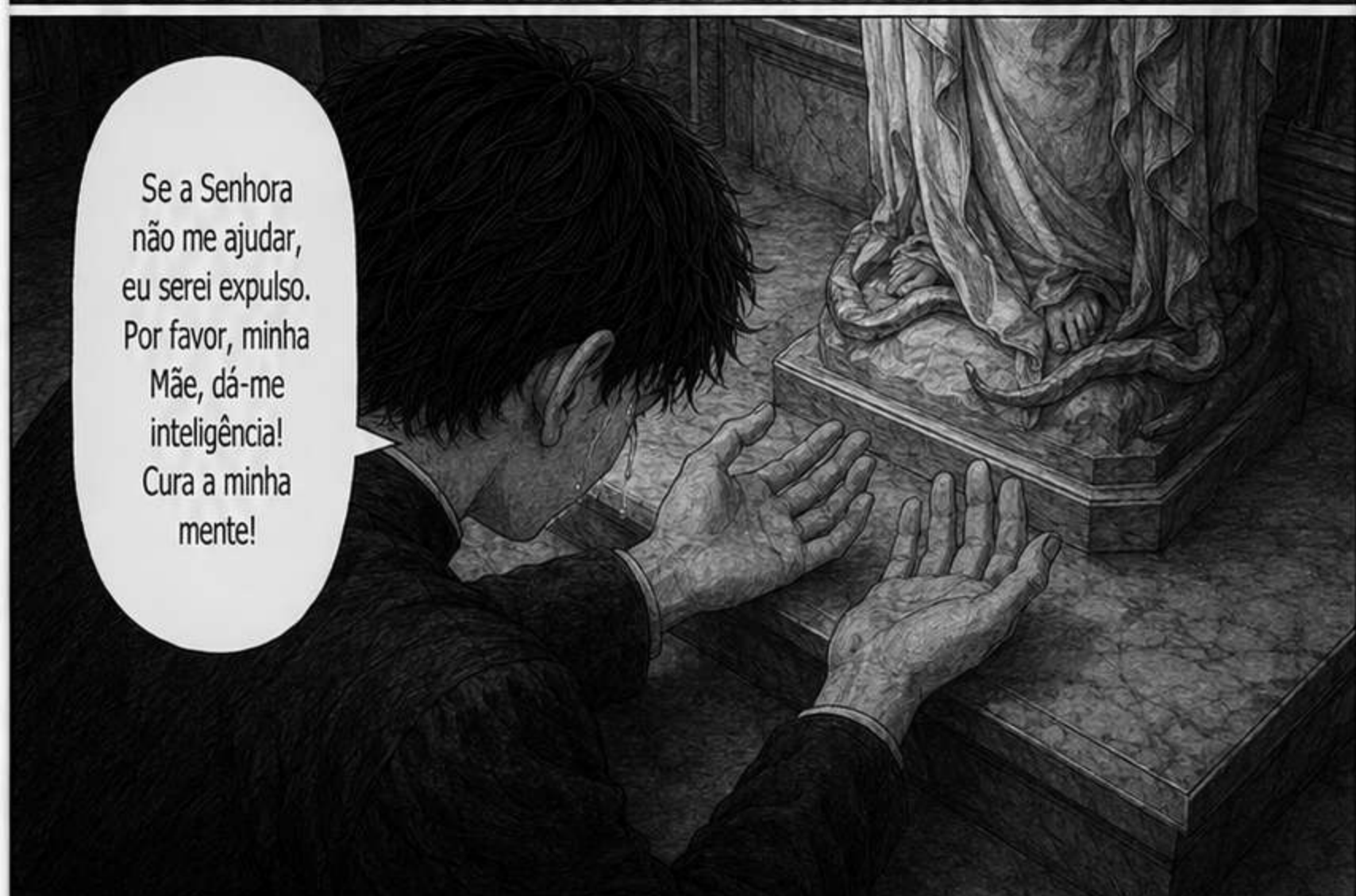


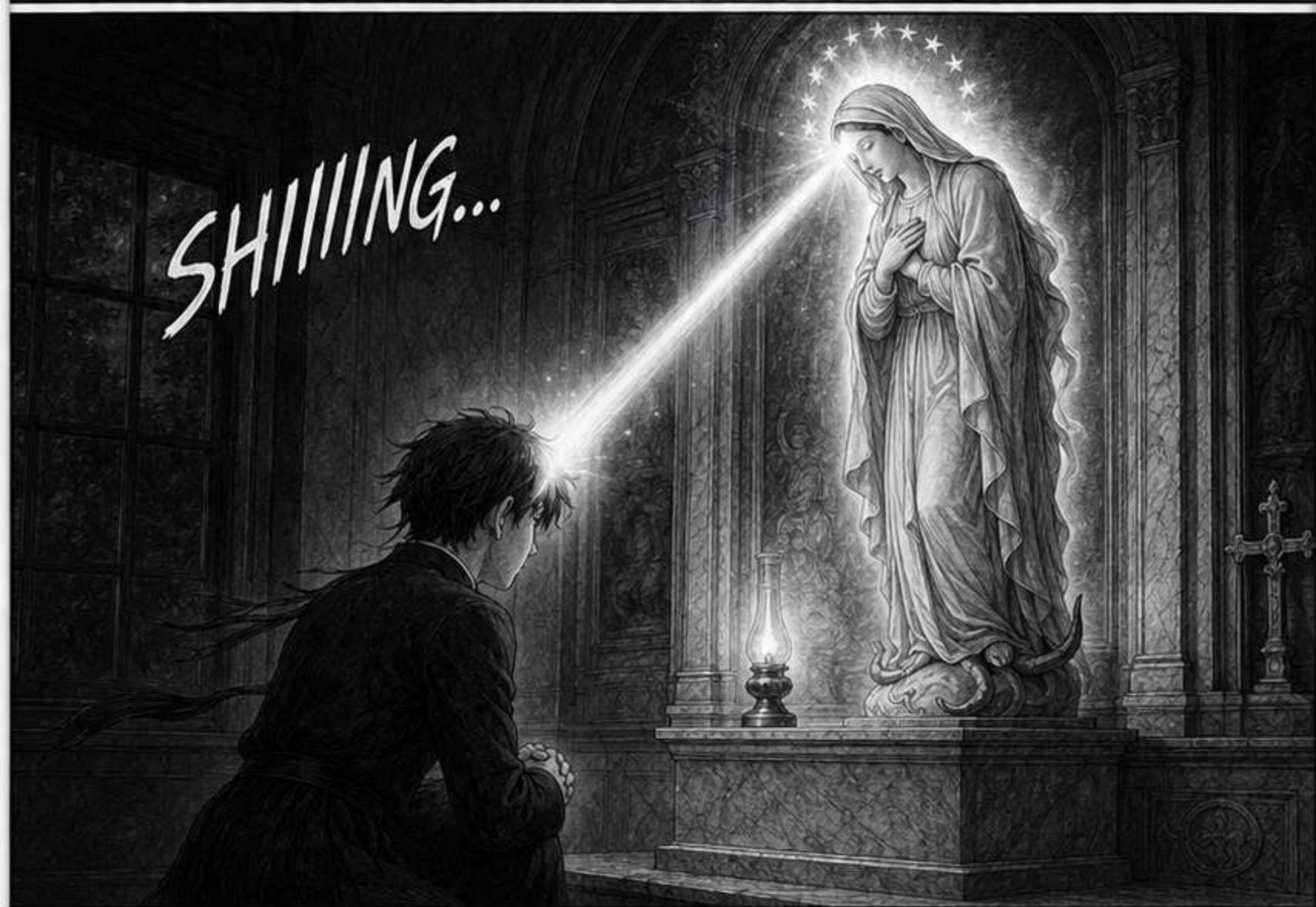
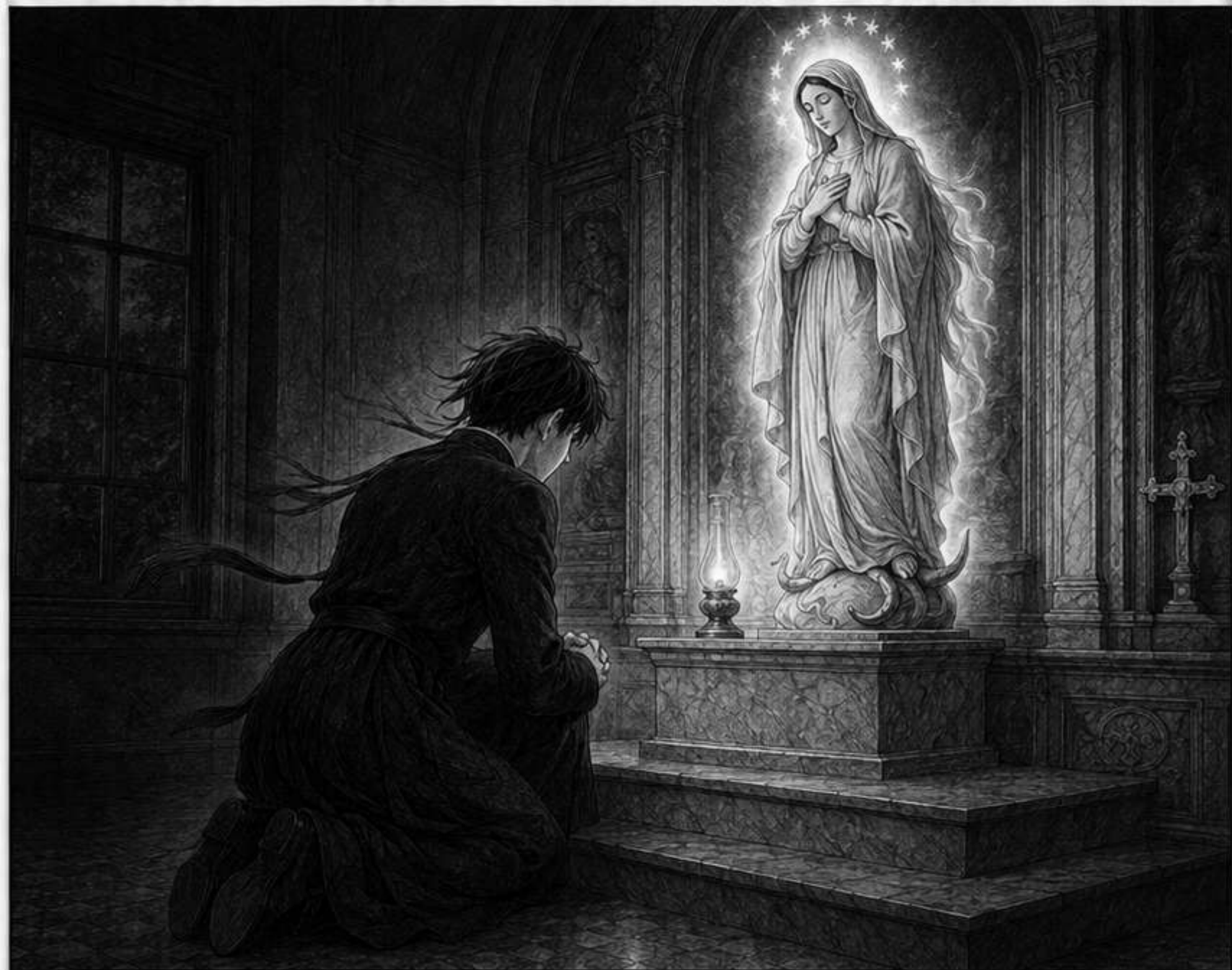


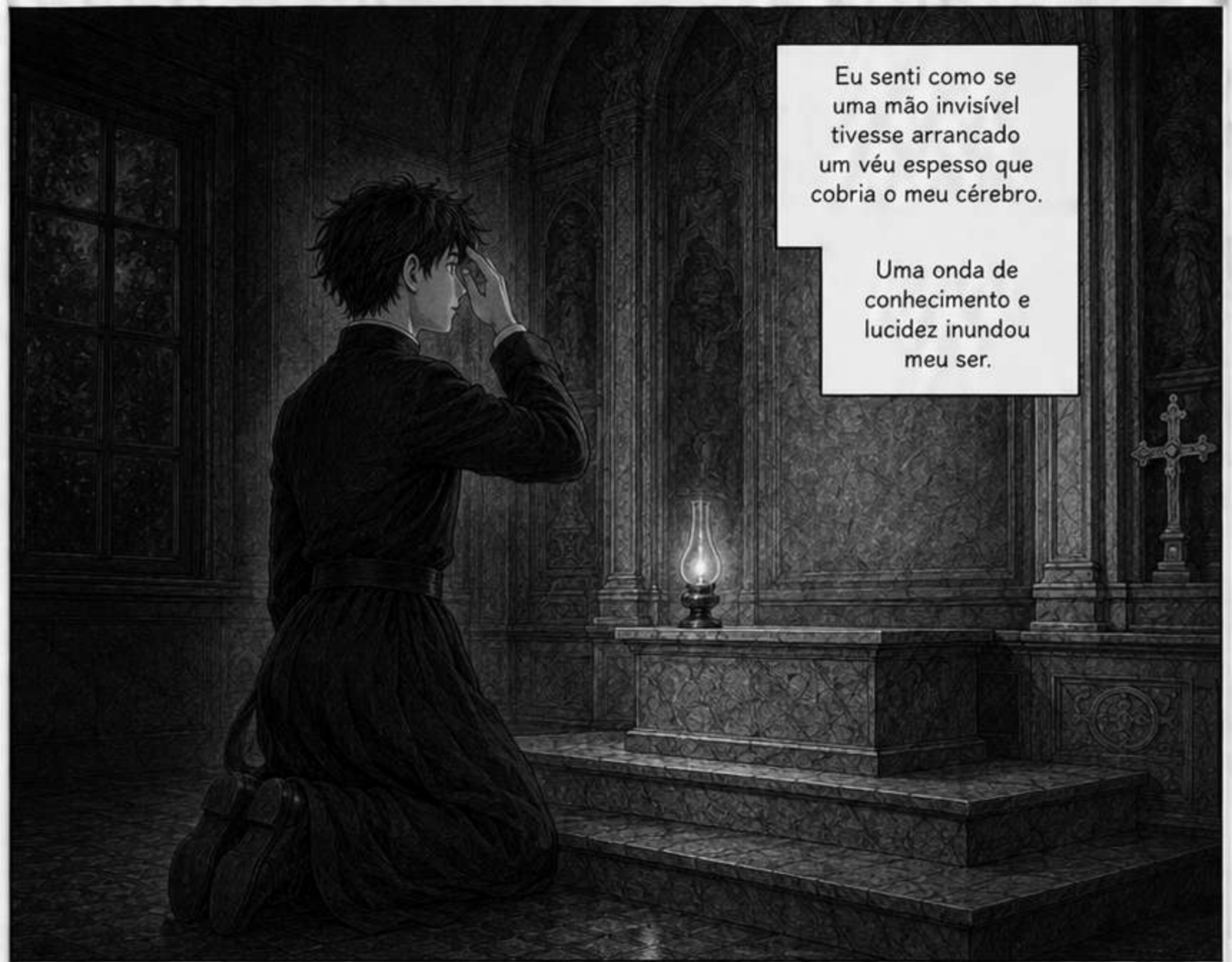
Minha Mãe... a
Senhora sabe o
quanto eu desejo
servir ao Seu Filho
no altar. Mas dizem
que sou burro...
que minha mente
não serve.



Se a Senhora
não me ajudar,
eu serei expulso.
Por favor, minha
Mãe, dá-me
inteligência!
Cura a minha
mente!

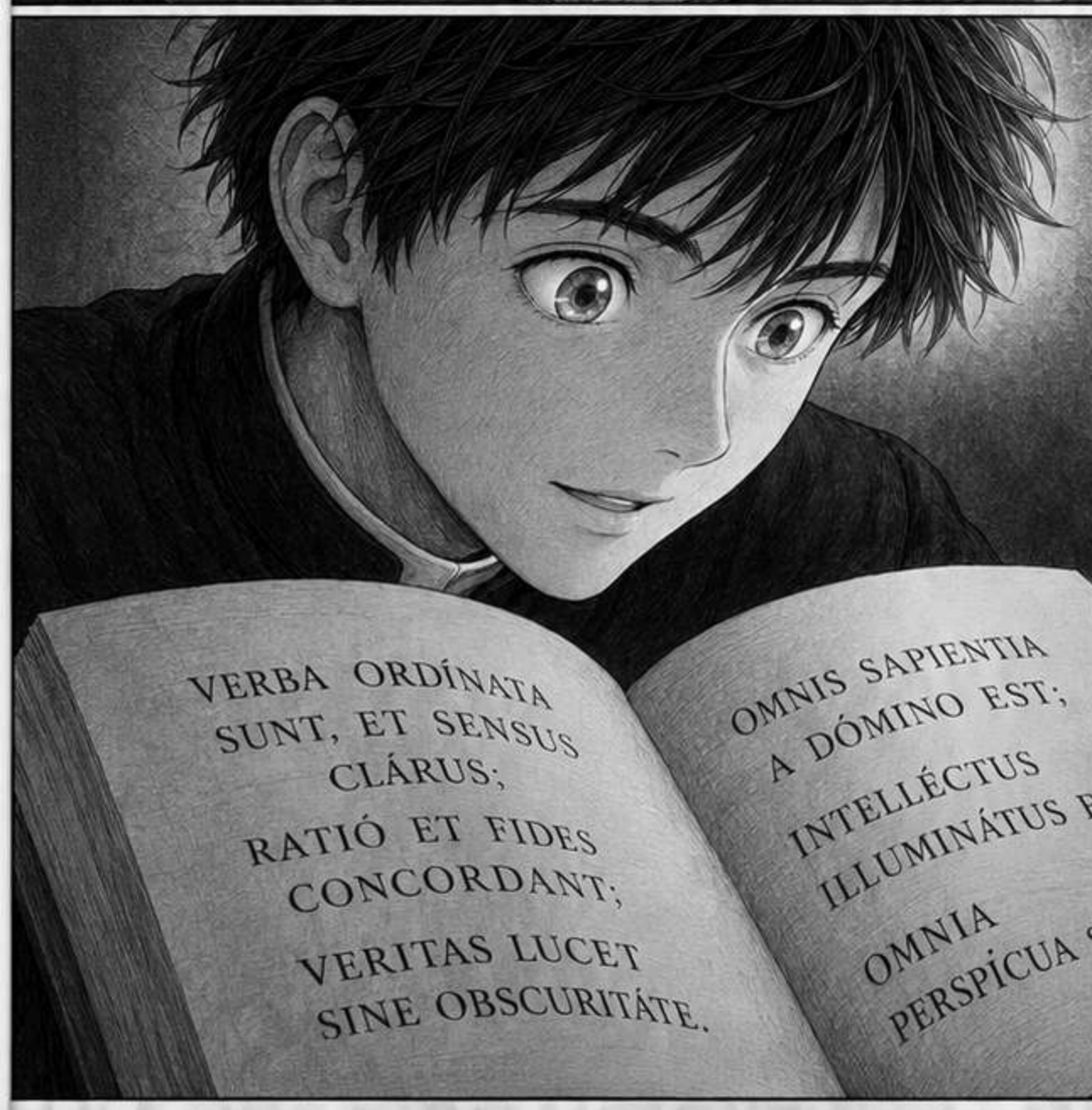
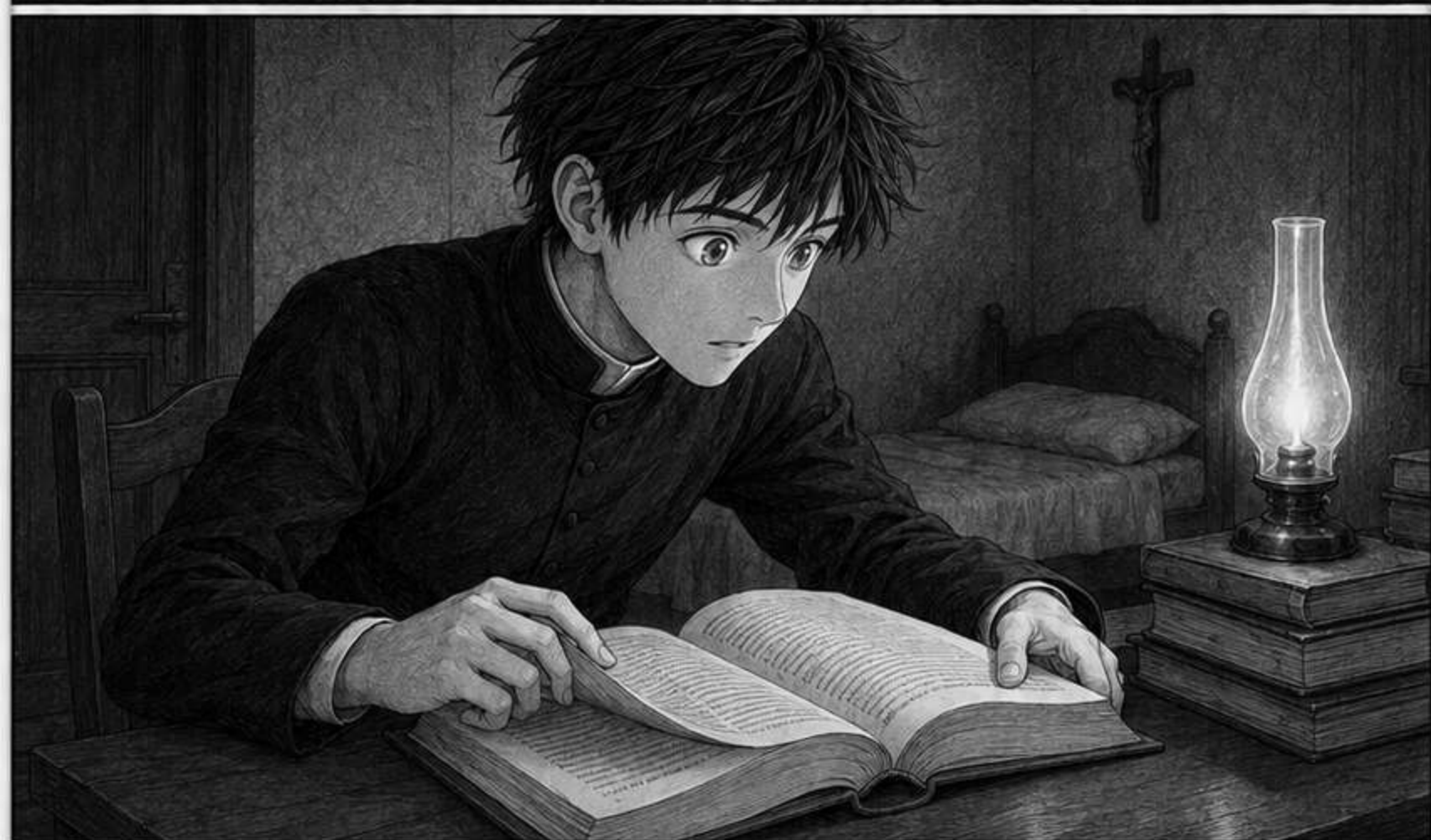






Eu senti como se
uma mão invisível
tivesse arrancado
um véu espesso que
cobria o meu cérebro.

Uma onda de
conhecimento e
lucidez inundou
meu ser.



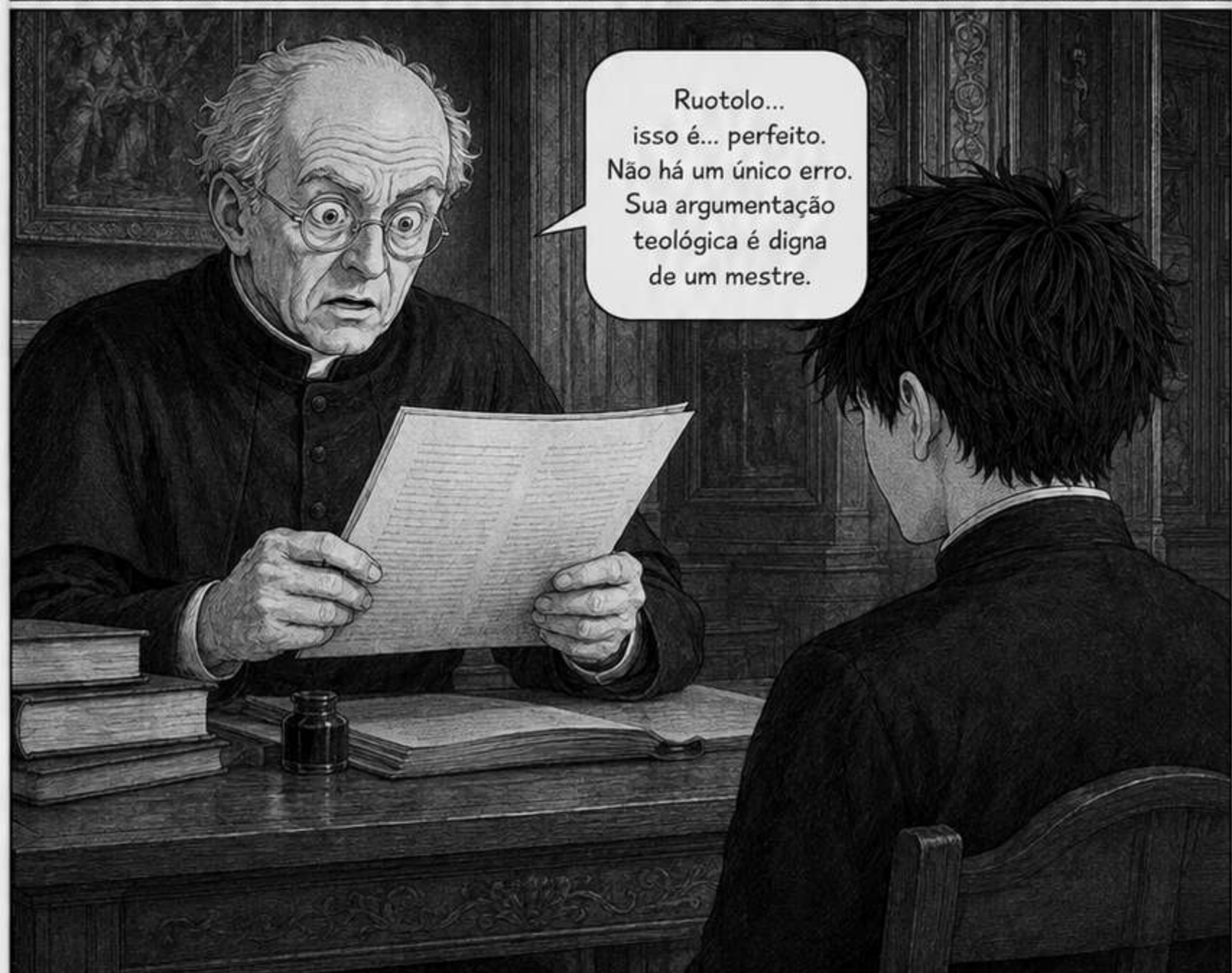
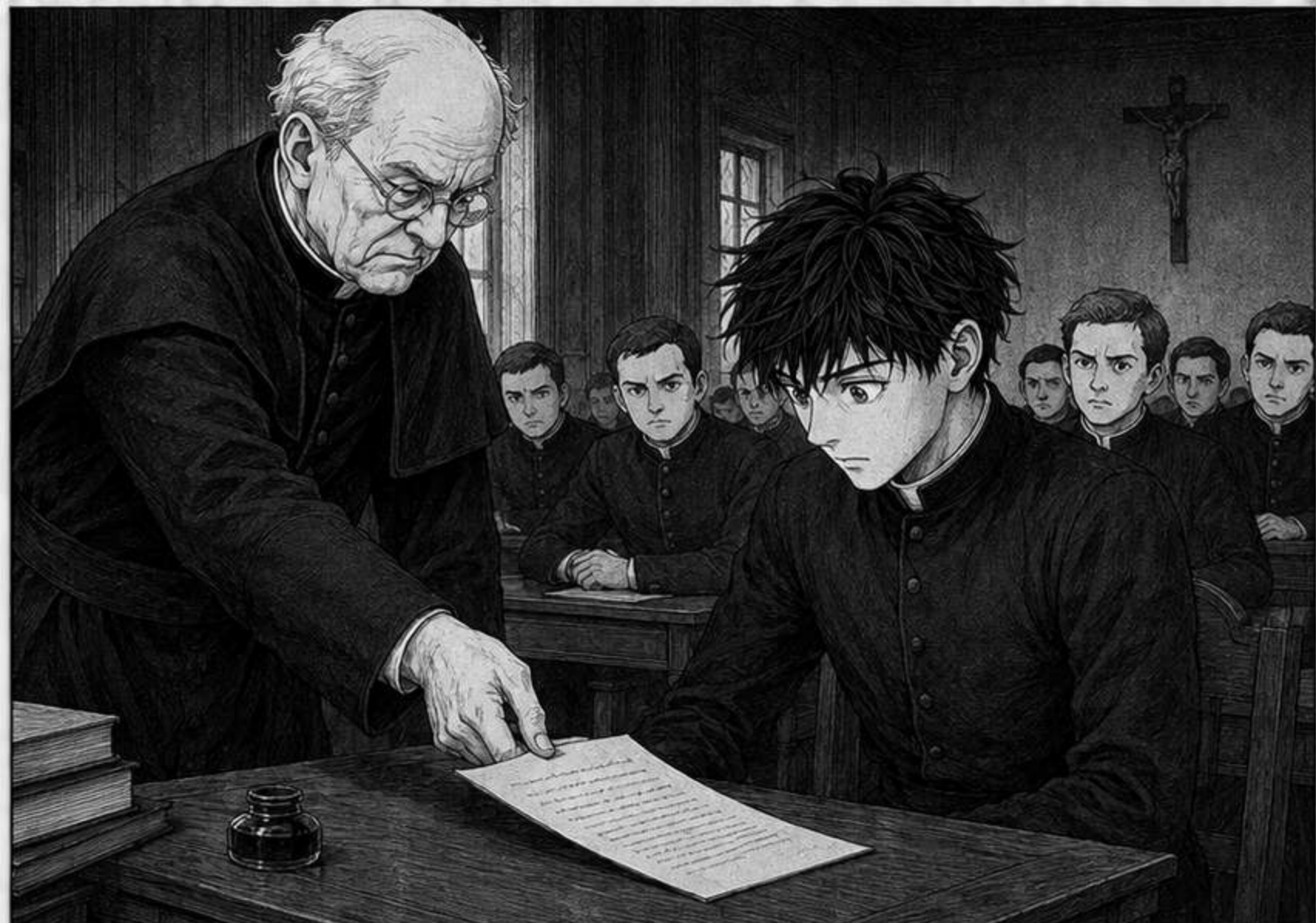
O que antes era
uma língua morta
e confusa, agora
brilhava como água
cristalina.

Eu conseguia
entender tudo...
cada conceito,
cada linha.

A Virgem Maria
havia me curado.

VERBA ORDÍNATA
SUNT, ET SENSUS
CLÁRUS;
RATIÓ ET FIDES
CONCORDANT;
VERITAS LUCET
SINE OBSCURITÁTE.

OMNIS SAPIENTIA
A DÓMINO EST;
INTELLÉCTUS
ILLUMINÁTUS EST;
OMNIA
PERSPÍCUA SUNT.

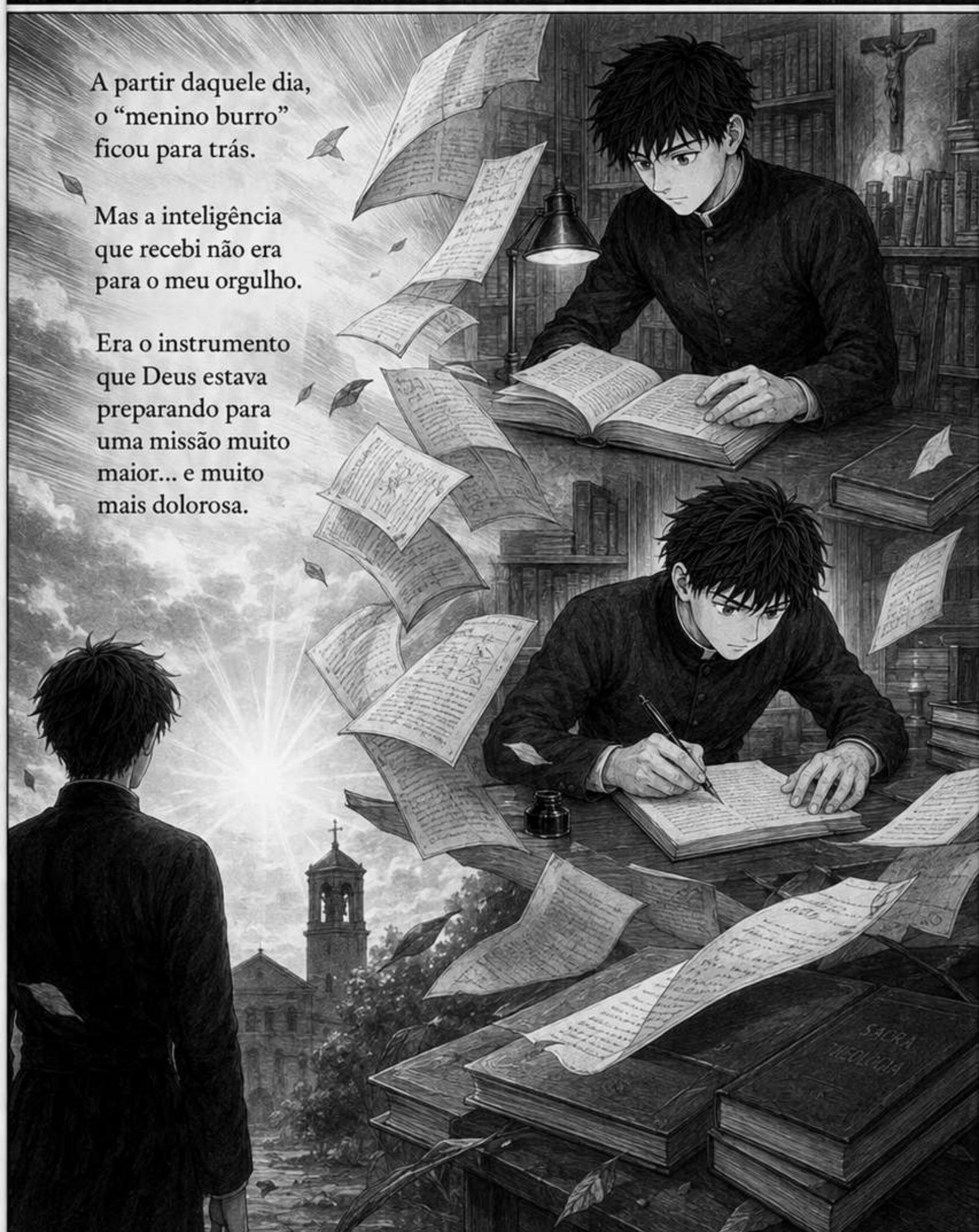




A partir daquele dia,
o “menino burro”
ficou para trás.

Mas a inteligência
que recebi não era
para o meu orgulho.

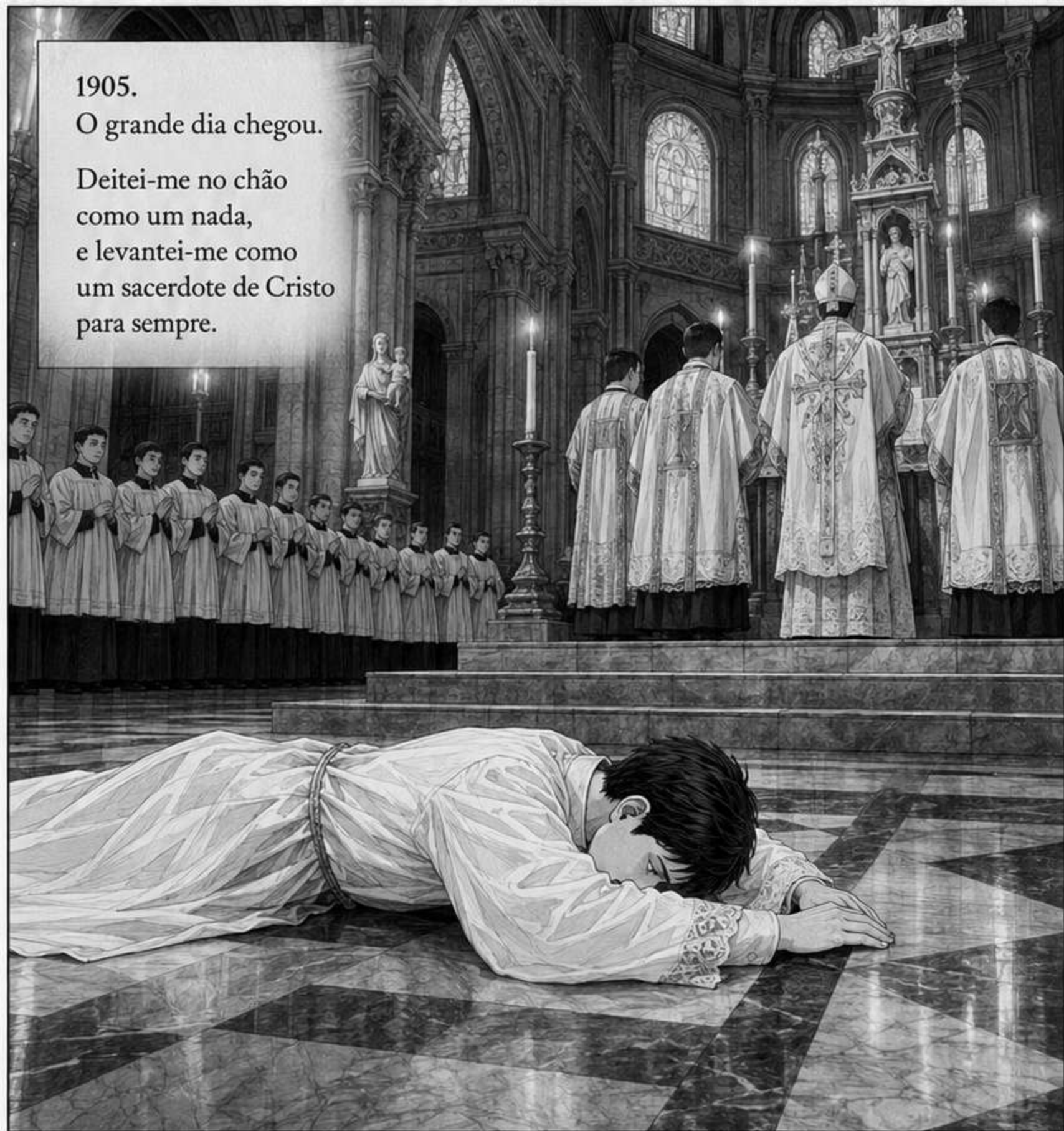
Era o instrumento
que Deus estava
preparando para
uma missão muito
maior... e muito
mais dolorosa.



1905.

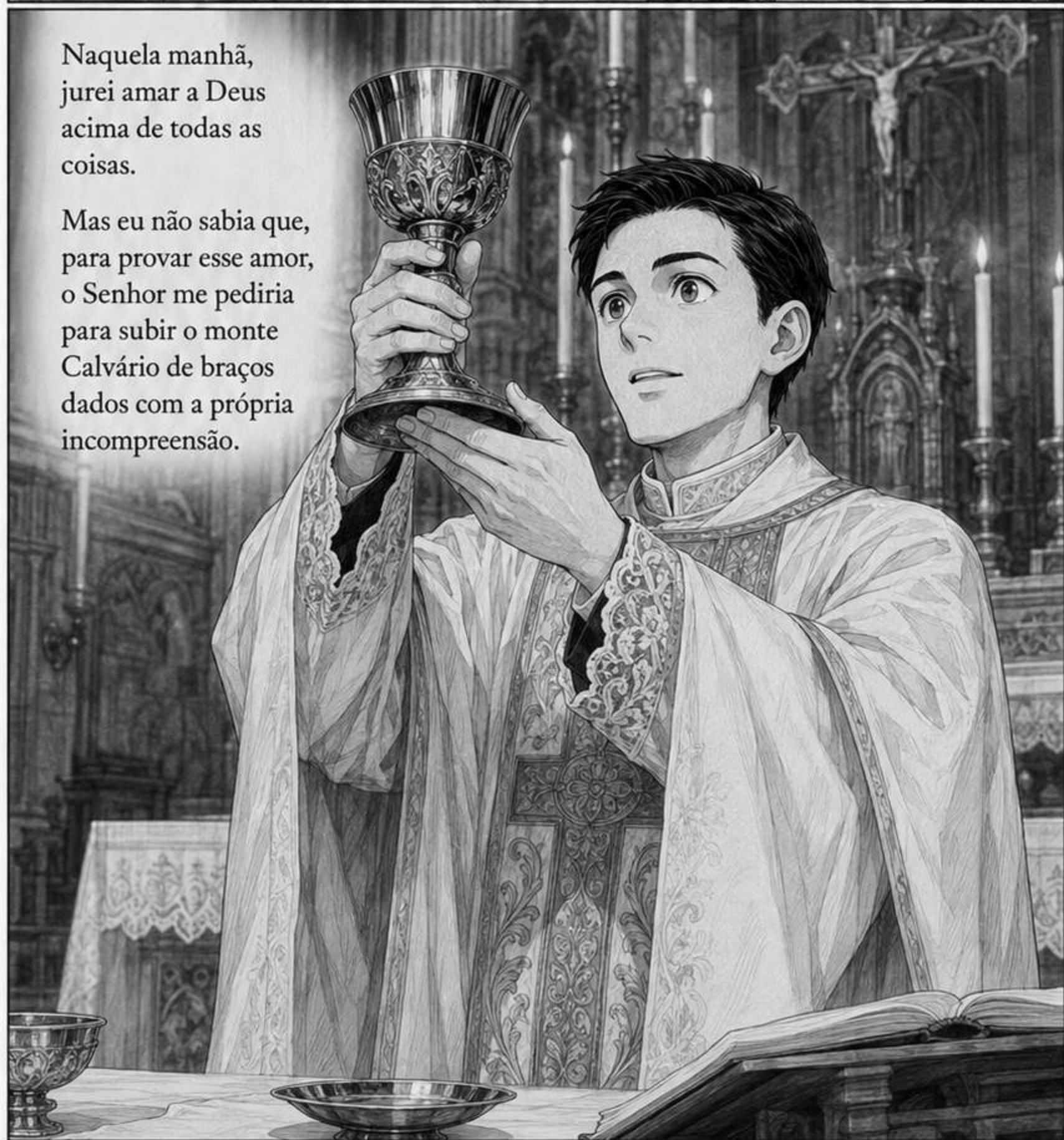
O grande dia chegou.

Deitei-me no chão
como um nada,
e levantei-me como
um sacerdote de Cristo
para sempre.



Naquela manhã,
jurei amar a Deus
acima de todas as
coisas.

Mas eu não sabia que,
para provar esse amor,
o Senhor me pediria
para subir o monte
Calvário de braços
dados com a própria
incompreensão.

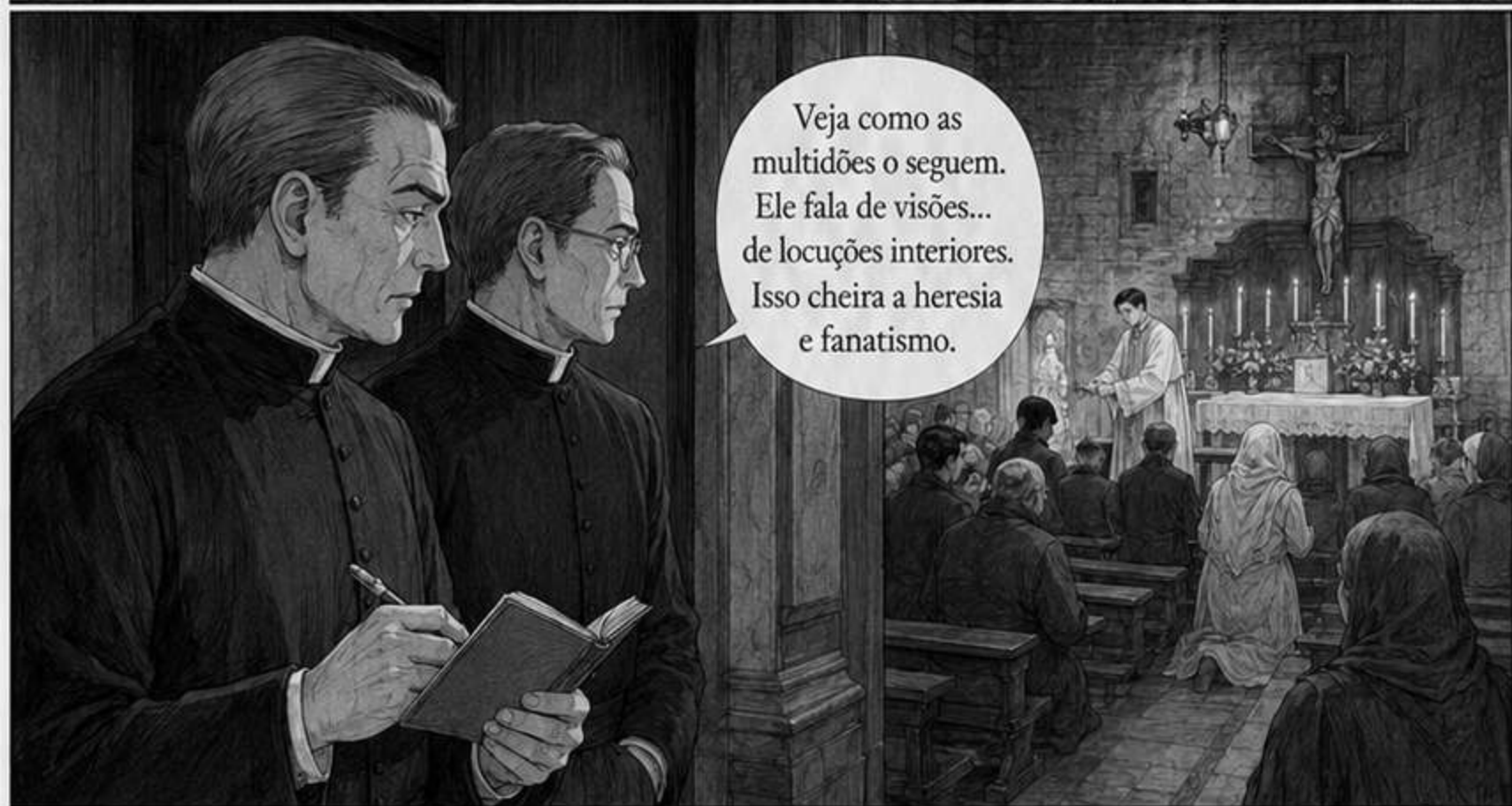
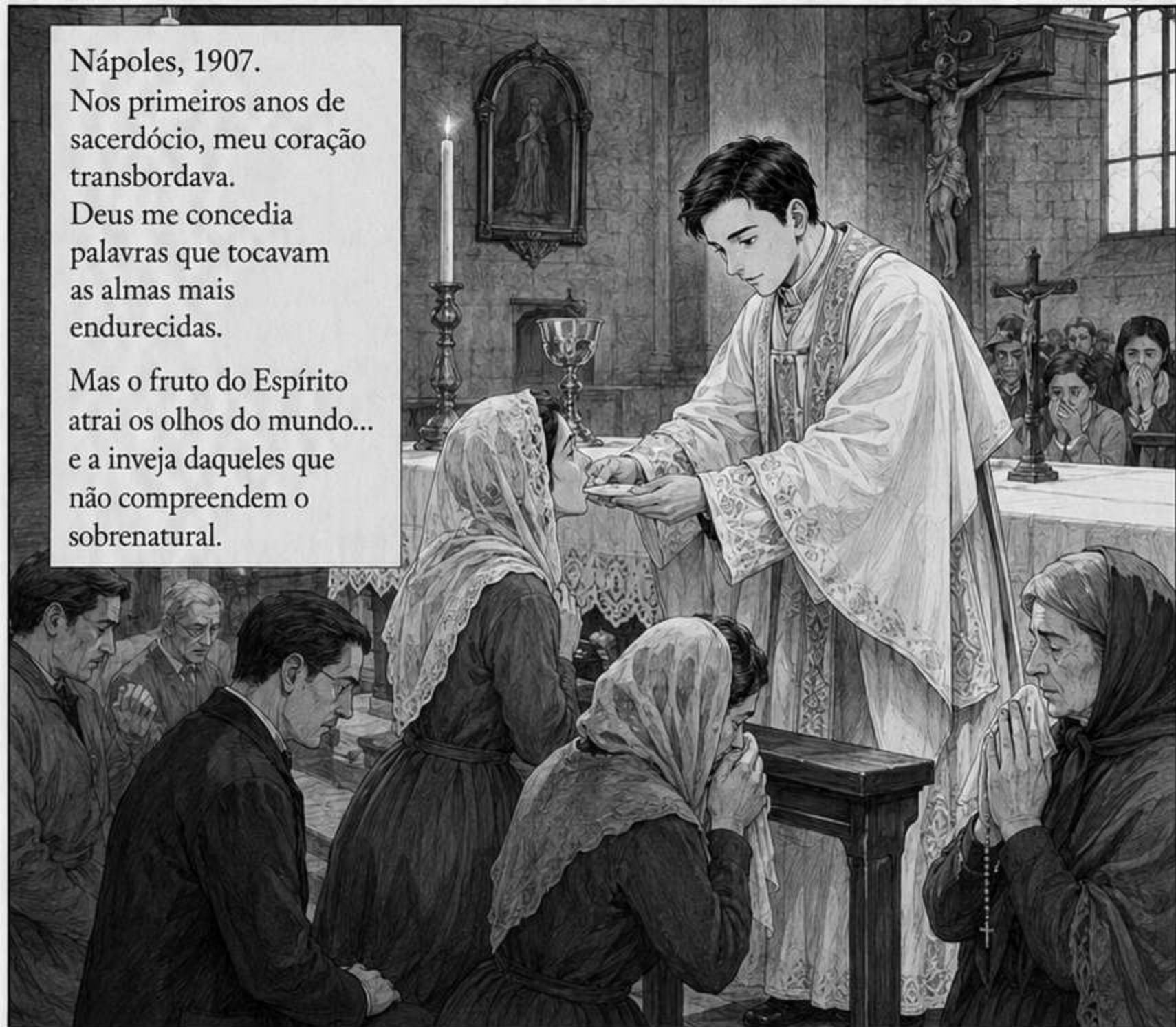


Nápoles, 1907.

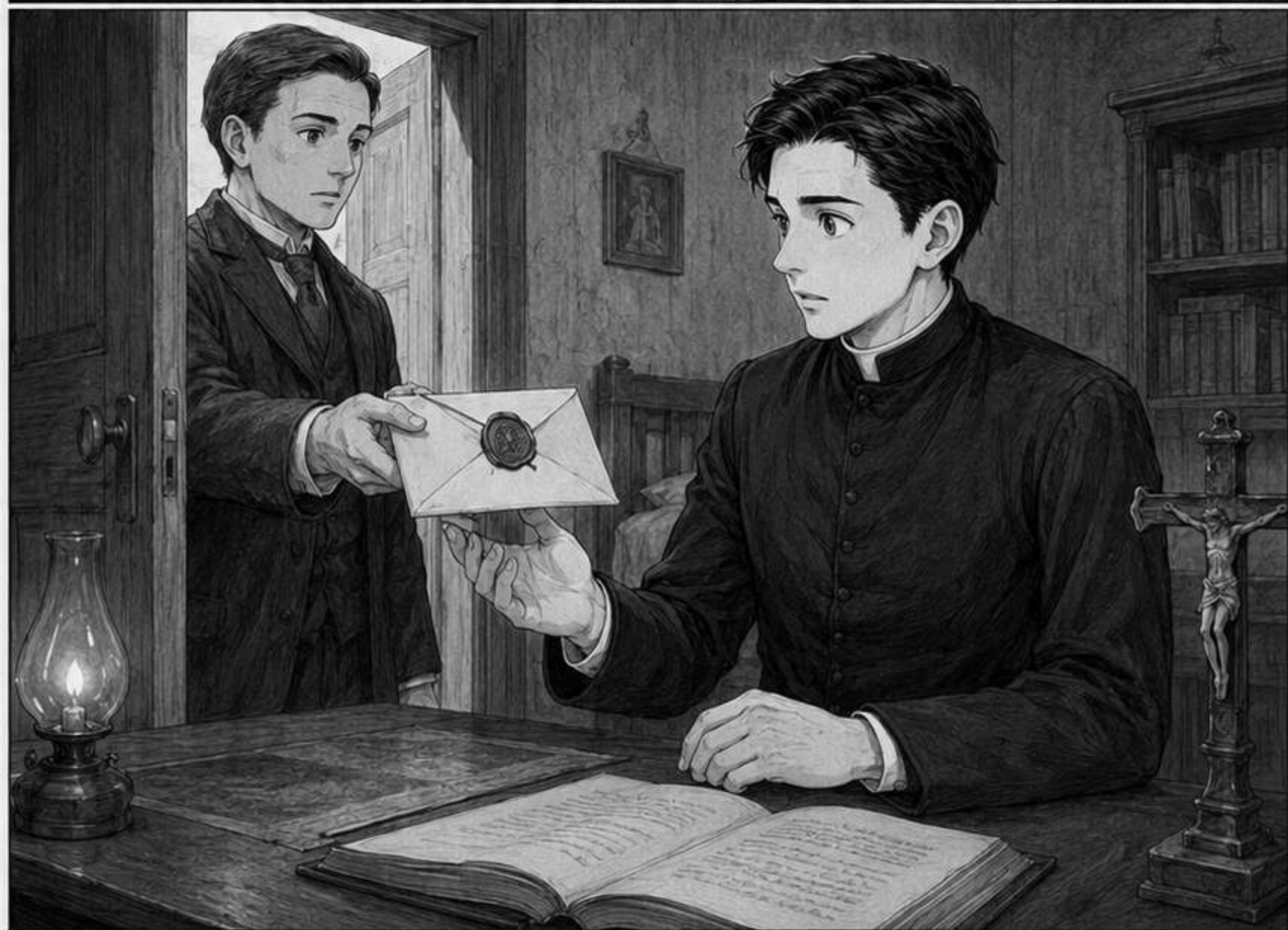
Nos primeiros anos de sacerdócio, meu coração transbordava.

Deus me concedia palavras que tocavam as almas mais endurecidas.

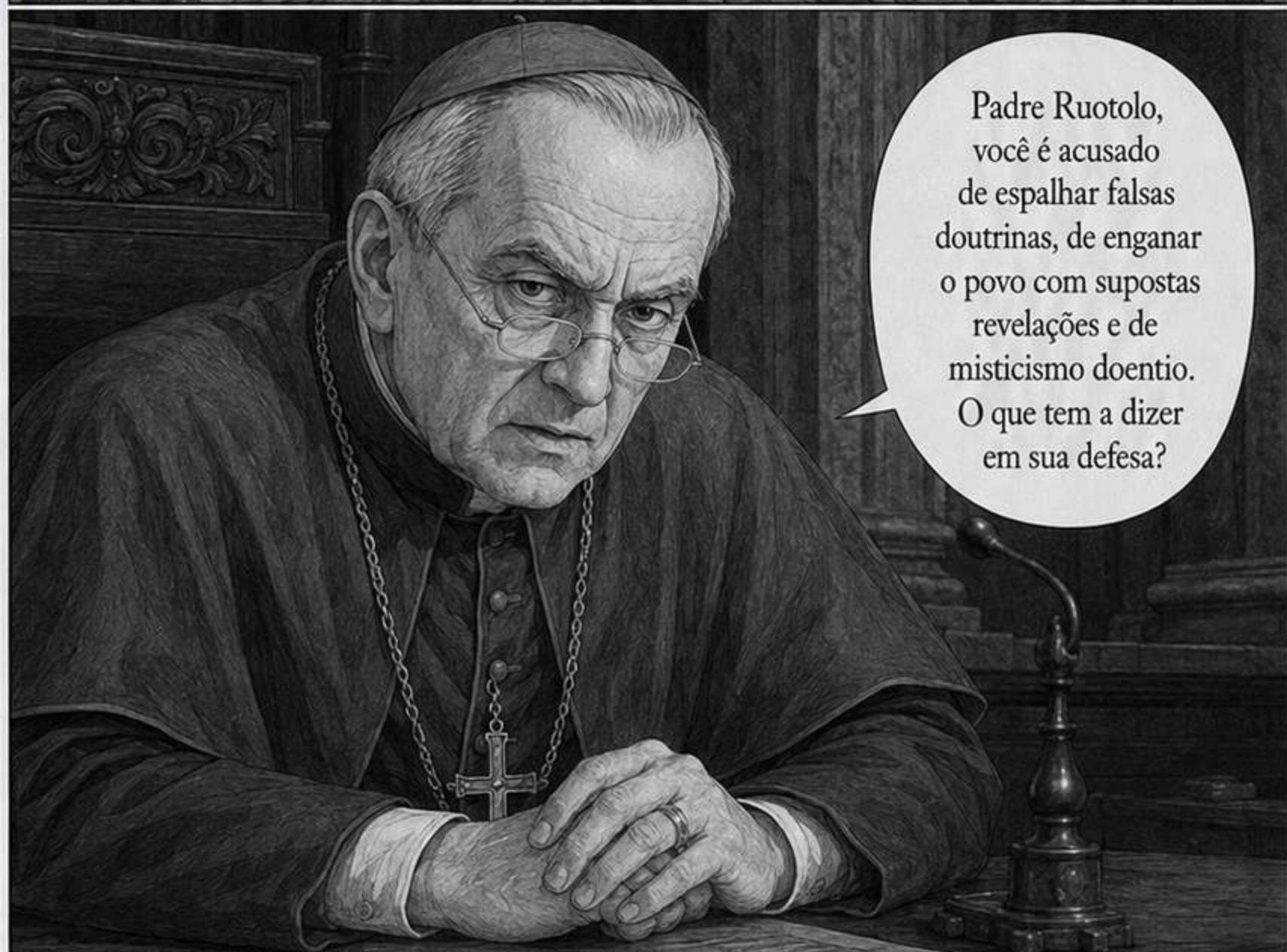
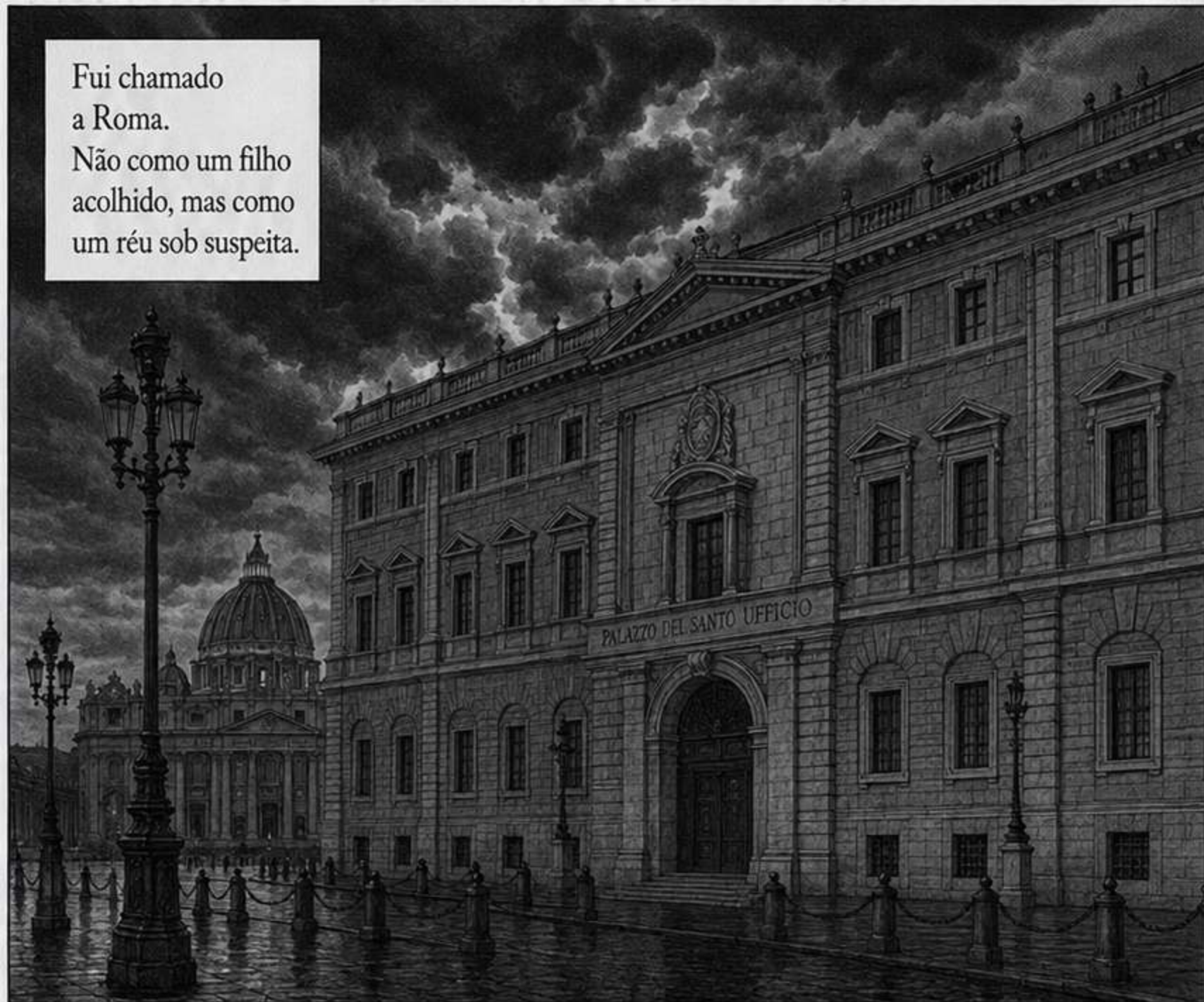
Mas o fruto do Espírito atrai os olhos do mundo... e a inveja daqueles que não compreendem o sobrenatural.



Veja como as multidões o seguem. Ele fala de visões... de locuções interiores. Isso cheira a heresia e fanatismo.



Fui chamado
a Roma.
Não como um filho
acolhido, mas como
um réu sob suspeita.



Padre Ruotolo,
você é acusado
de espalhar falsas
doutrinas, de enganar
o povo com supostas
revelações e de
misticismo doentio.
O que tem a dizer
em sua defesa?



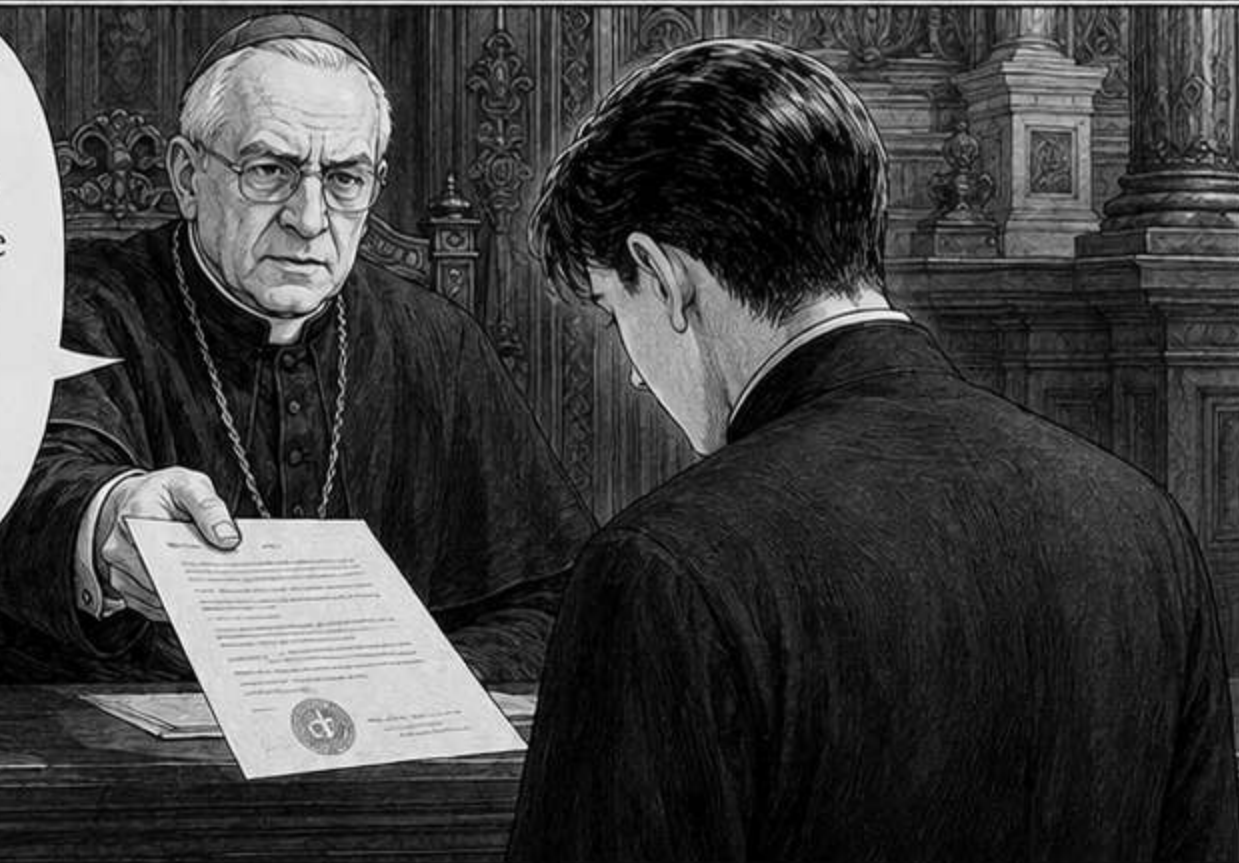
Tiraram-me
o altar.
Para um sacerdote,
isso é pior do que
a morte.

Eu não podia
mais batizar,
não podia
confessar... não
podia celebrar
a Santa Missa.

Minha alma foi
atirada no abismo
da mais profunda
solidão.



Por obediência
à autoridade
competente, você
deverá submeter-se
em tudo, guardar
silêncio absoluto
e abster-se do
exercício público
do ministério.



O inimigo sussurrava
no meu ouvido:
“Rebele-se! Eles estão
sendo injustos com você!”.

Mas eu sabia que a Igreja
é o Corpo de Cristo. Se eu
me rebelasse contra os meus
superiores, estaria me
rebelando contra o próprio
Jesus.

Escolhi obedecer.



Tornei-me
um pária na
minha própria
terra.

Os amigos
desapareceram.

Onde eu passava,
o silêncio do
desprezo me
acompanhava.

Viram?
O Vaticano
o condenou.
Ele é um falso
santo, um
herético!



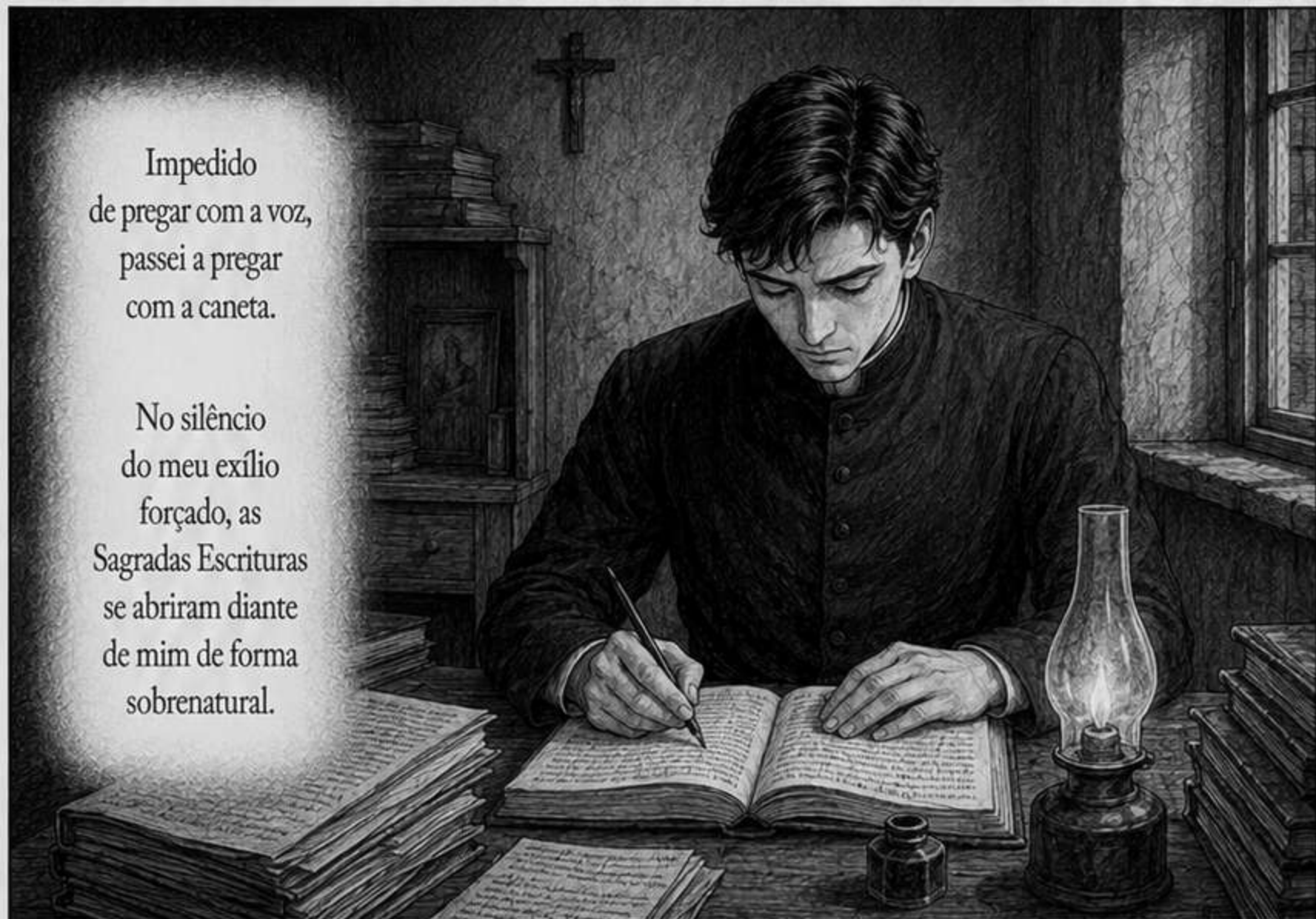
Jesus...
eles tiraram
tudo de mim.

Mas não podem
me tirar o Teu
amor.

Se este é o meu
calvário, eu fico
aqui contigo.

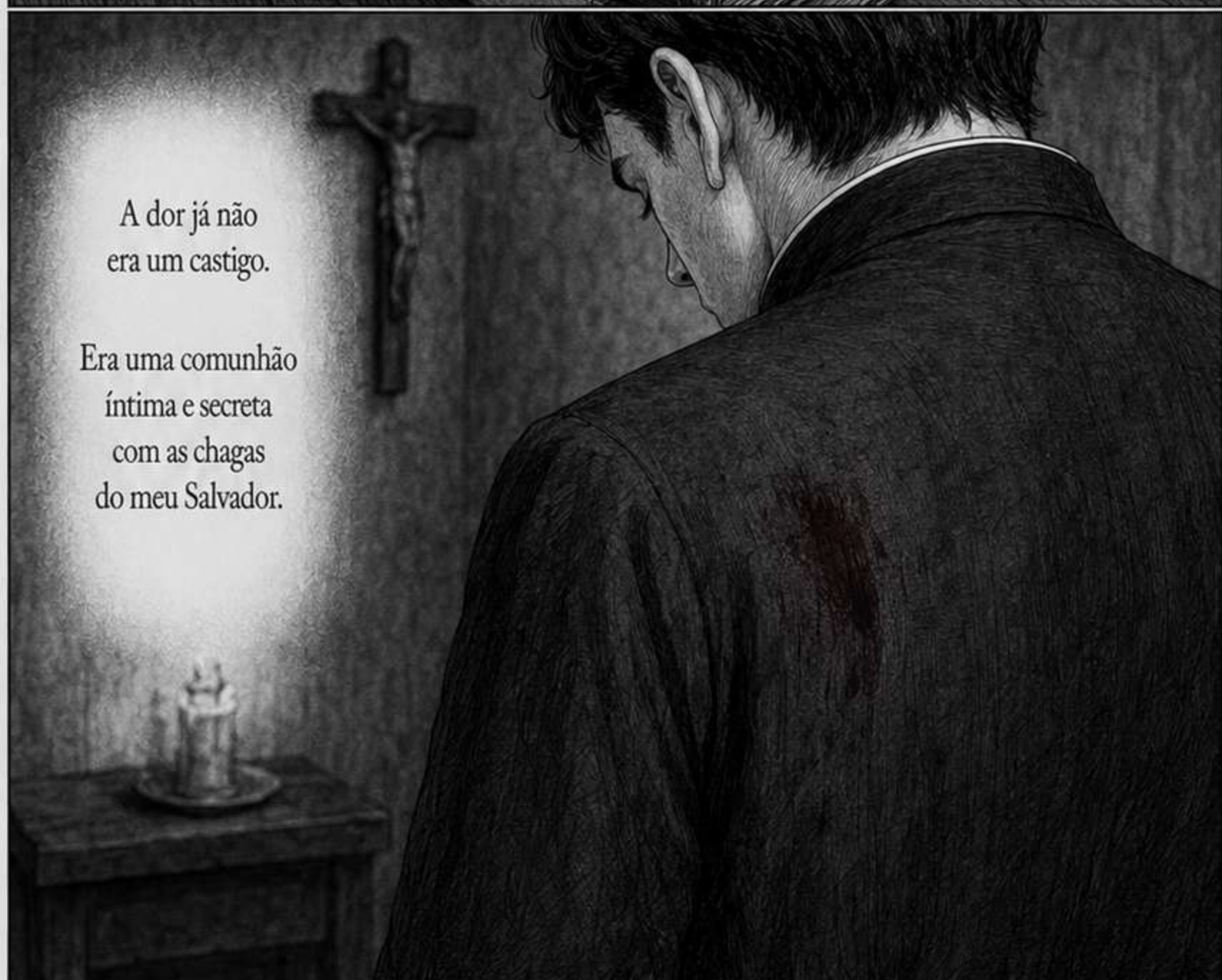
Impedido
de pregar com a voz,
passei a pregar
com a caneta.

No silêncio
do meu exílio
forçado, as
Sagradas Escrituras
se abriram diante
de mim de forma
sobrenatural.



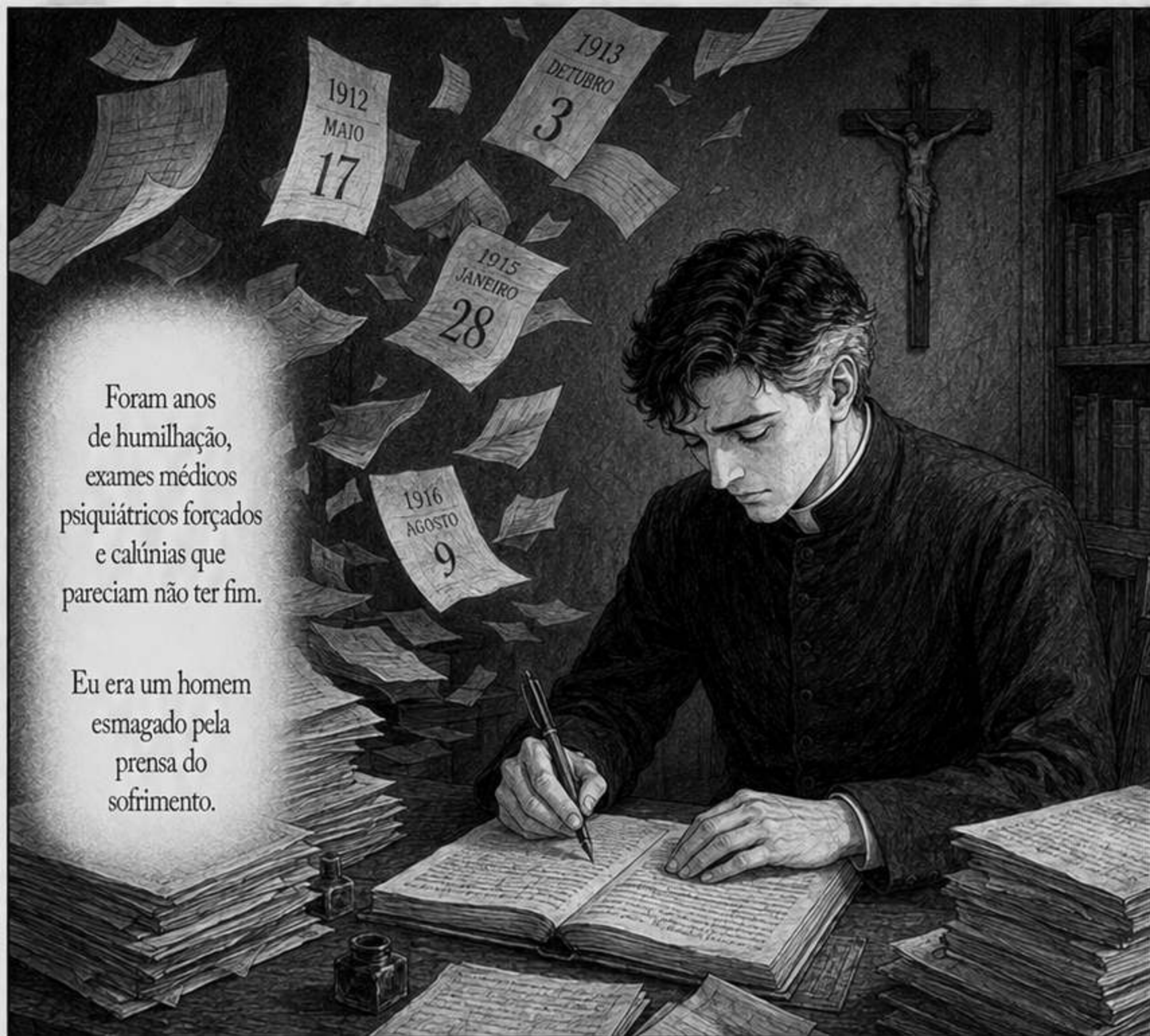
A dor já não
era um castigo.

Era uma comunhão
íntima e secreta
com as chagas
do meu Salvador.



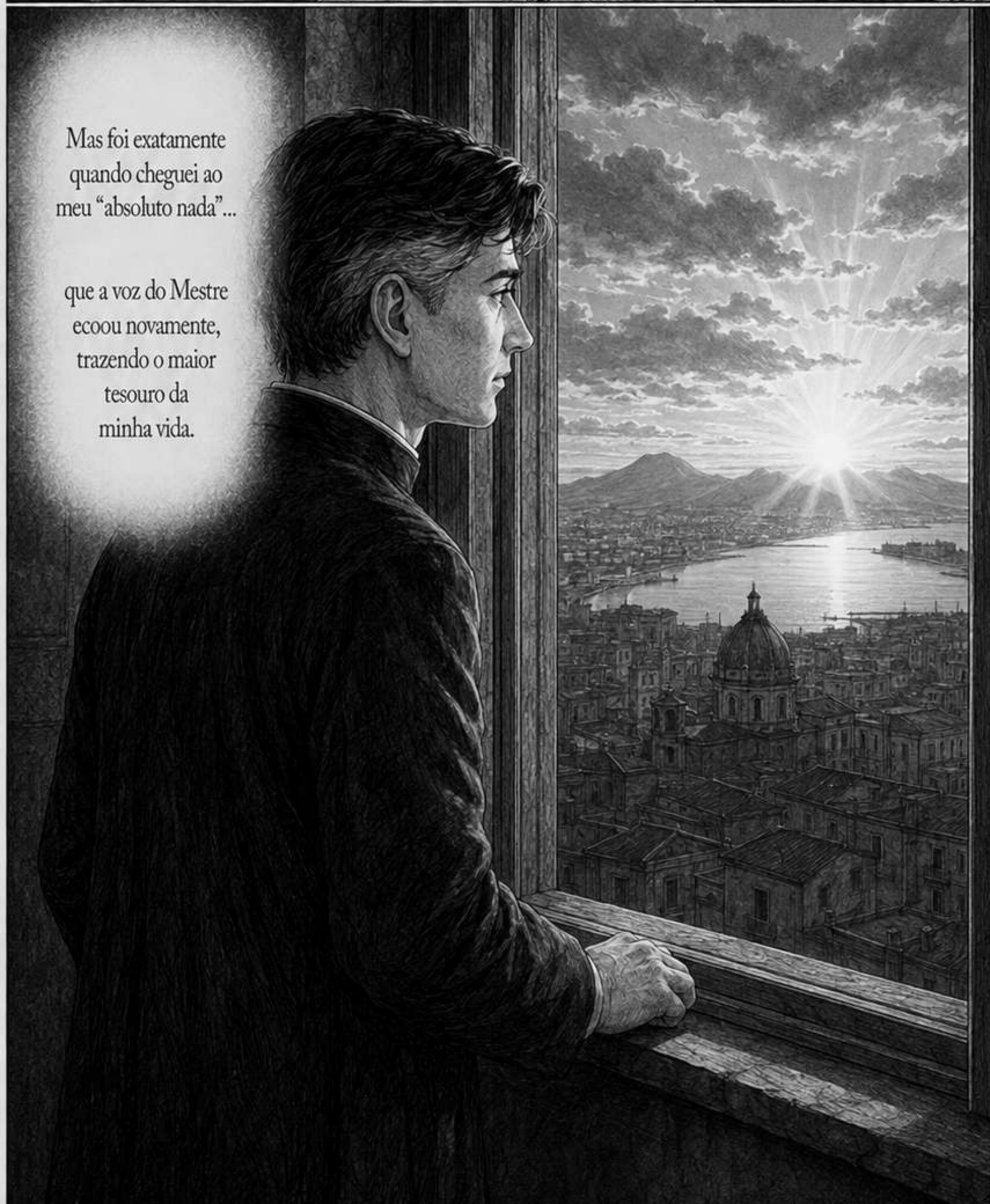
Foram anos
de humilhação,
exames médicos
psiquiátricos forçados
e calúnias que
pareciam não ter fim.

Eu era um homem
esmagado pela
prensa do
sofrimento.



Mas foi exatamente
quando cheguei ao
meu “absoluto nada”...

que a voz do Mestre
ecooou novamente,
trazendo o maior
tesouro da
minha vida.



WUUUUUUUUUUUUU—

Cada alma trazia
uma cruz invisível,
e eu só podia
oferecer o pouco
que ainda me
restava: escuta,
oração e compaixão.



"Senhor...
 as pessoas estão
 desesperadas.
 Eu mesmo estou
 sem forças.
 Como posso
 ajudá-las se sou
 apenas um nada
 esmagado?"

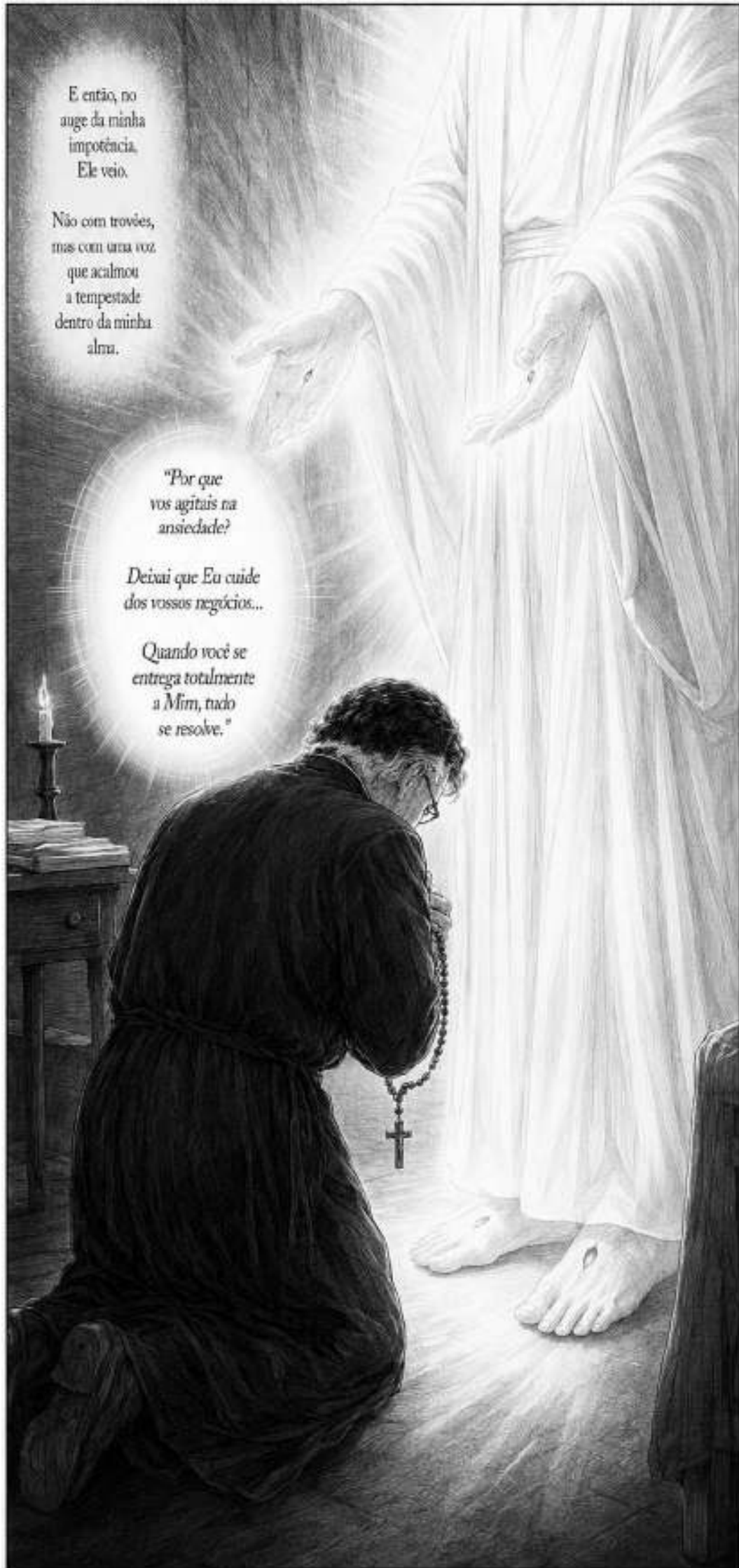
E então, no
auge da minha
impotência,
Ele veio.

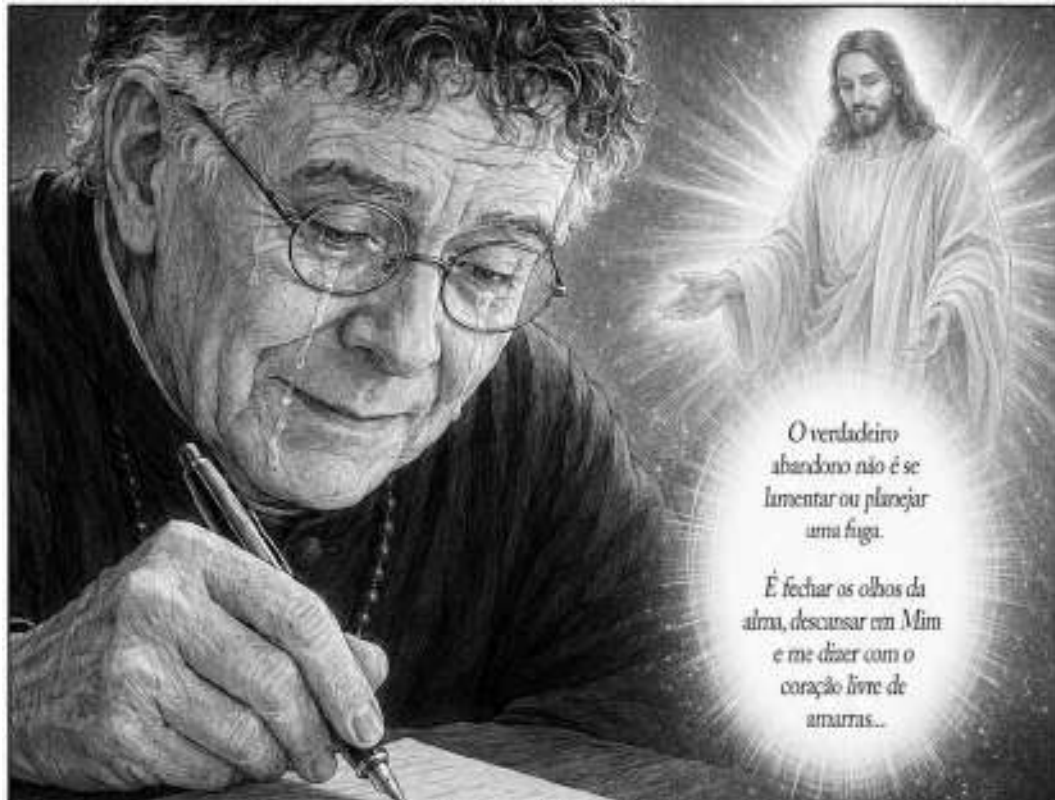
Não com trovões,
mas com uma voz
que acalmou
a tempestade
dentro da minha
alma.

*"Por que
vos agitaís na
ansiedade?"*

*Deixai que Eu cuide
dos vossos negócios...*

*Quando você se
entrega totalmente
a Mim, tudo
se resolve."*



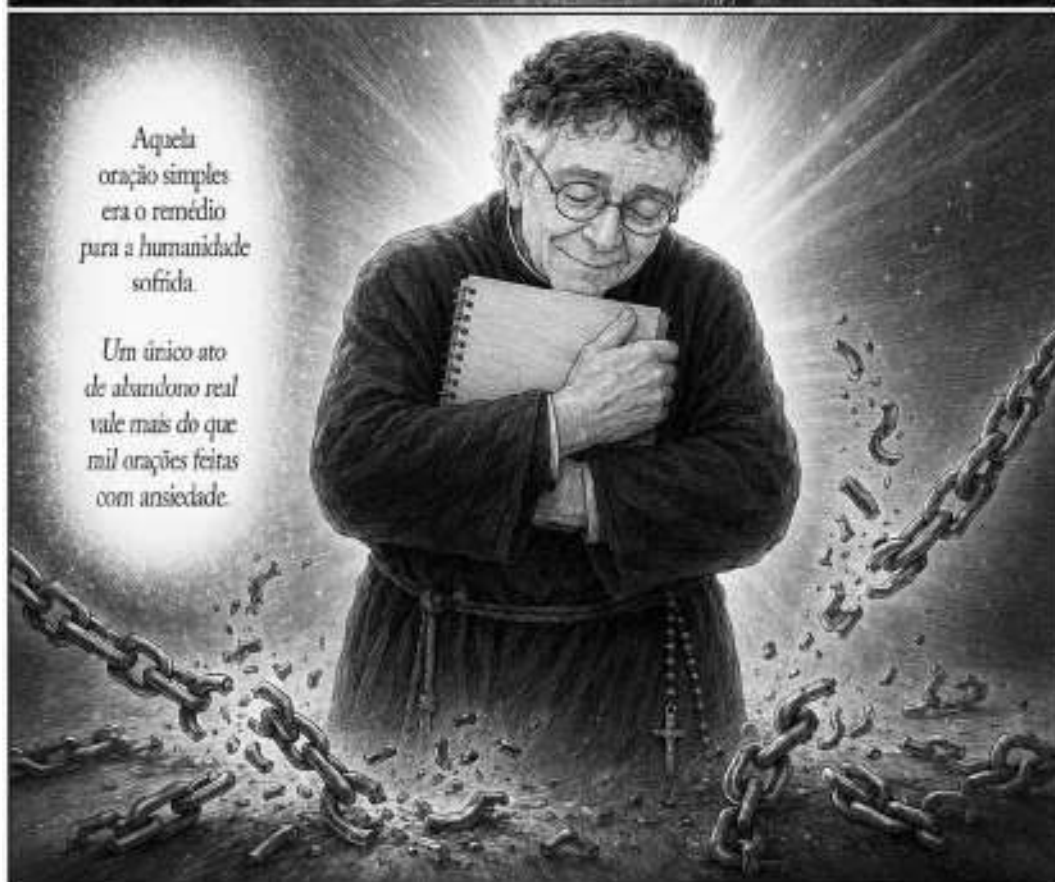


O verdadeiro
abandono não é se
lamentar ou planejar
uma fuga.

É fechar os olhos da
alma, descansar em Mim
e me doar com o
coração livre de
amarras...

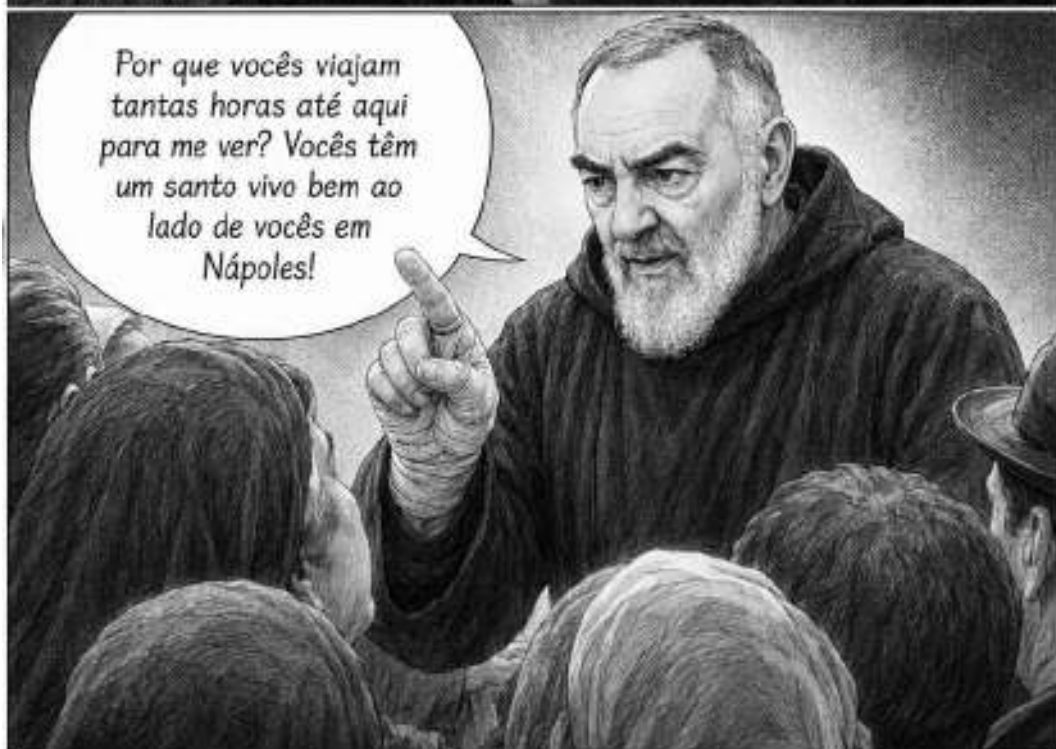
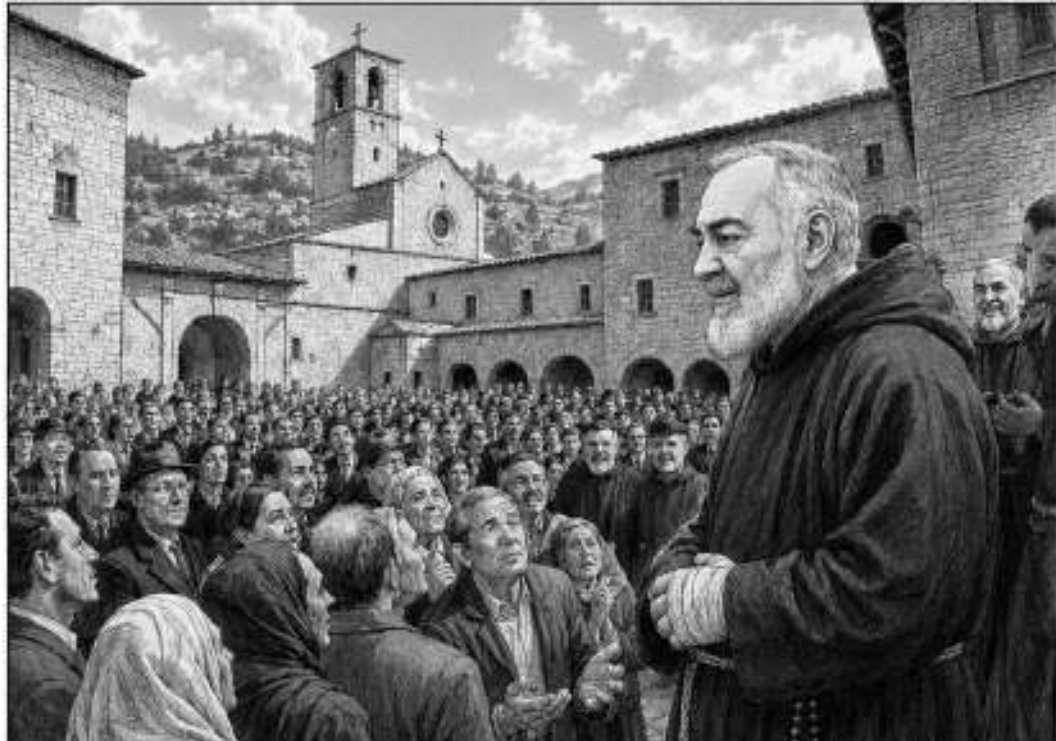


Ó Jesus,
eu me abandono
em Ti,
cuida de tudo!



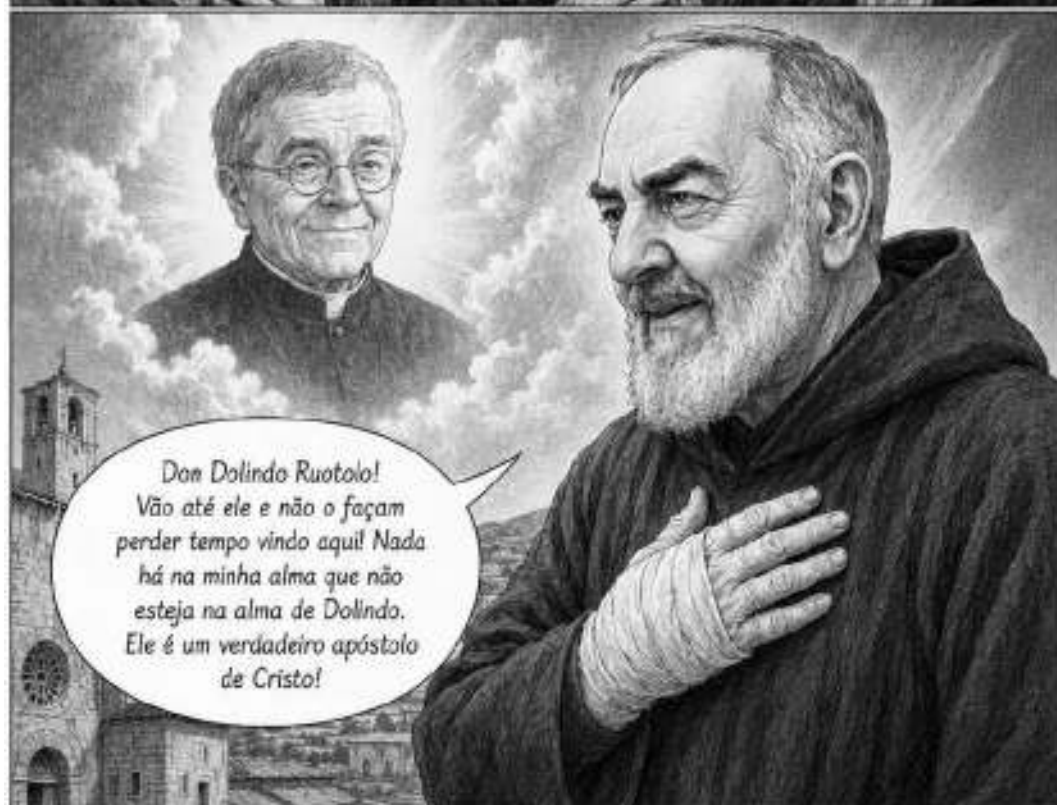
Aquela
oração simples
era o remédio
para a humanidade
sofrida.

Um único ato
de abandono real
vale mais do que
mil orações feitas
com ansiedade.

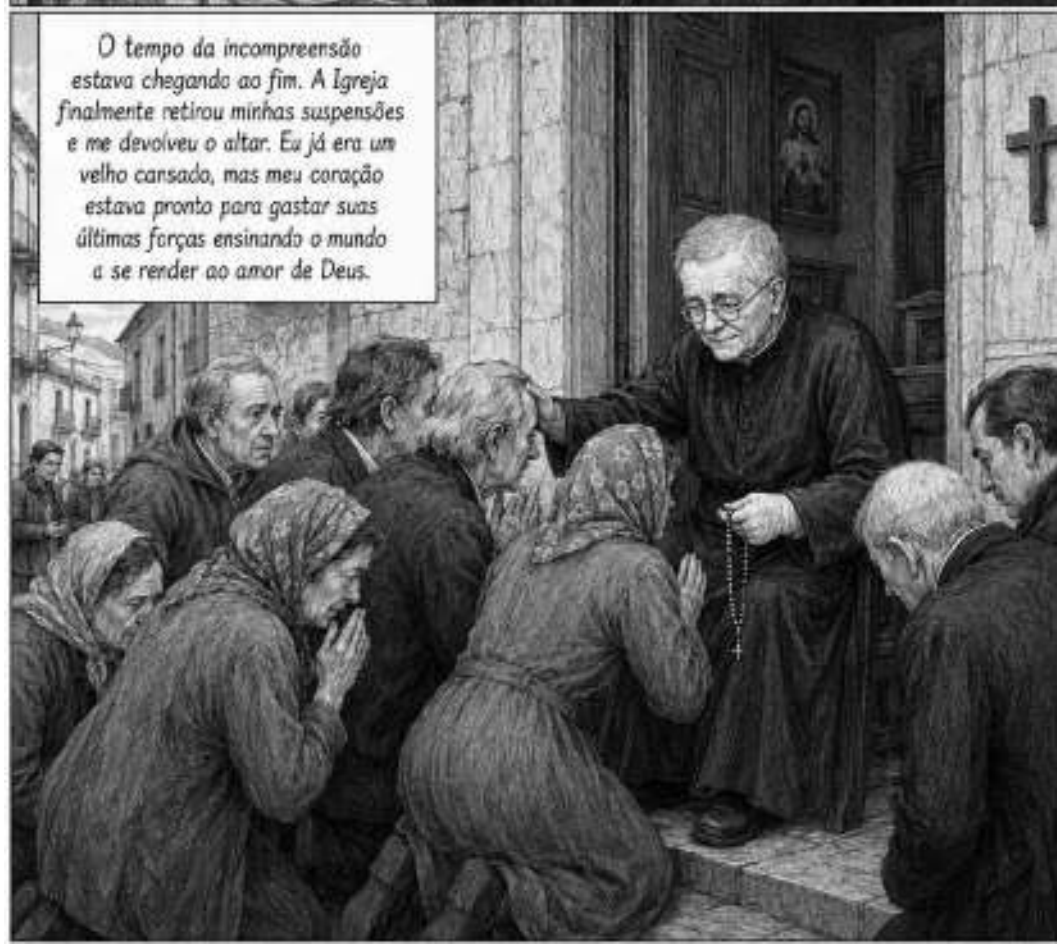




Um santo em
Nápoles...?
Quem, Padre Pio?



Don Dolindo Ruotolo!
Vão até ele e não o façam
perder tempo vindo aqui! Nada
há na minha alma que não
esteja na alma de Dolindo.
Ele é um verdadeiro apóstolo
de Cristo!



O tempo da incompreensão
estava chegando ao fim. A Igreja
finalmente retirou minhas suspensões
e me devolveu o altar. Eu já era um
velho cansado, mas meu coração
estava pronto para gastar suas
últimas forças ensinando o mundo
a se render ao amor de Deus.

O fim da minha jornada terrena se aproximava. Meu corpo, que carregou tantas dores, estava finalmente se esgotando. Mas a paralisia física não conseguia acorrentar a minha alma, que já ansiava por ver o rosto de Deus.



Padre... o que faremos quando o senhor não estiver mais aqui para nos guiar? O mundo parece tão difícil...



Não chorem, meus pequenos... Eu serei muito mais vivo quando estiver morto do que agora. Minha missão não termina aqui. Ela está apenas começando.



19 de novembro de 1970

Entreguei meu
último suspiro como
vivi toda a minha vida
abandonando-me
totalmente nos braços
de Jesus e de minha
Mãe Santíssima.



Lembrem-se
do que eu lhes
prometi... Quando
vocês passarem por
aflições, não se
desesperezem. Venham
até o meu túmulo.



Aqui, na Igreja de
San Giuseppe dei Vecchi,
em Nápoles, seu túmulo
continua sendo um
refúgio de fé, esperança
e consolo para todos
os que sofrem.





*Bata na minha sepultura.
Eu ouvirei o seu chamado, levarei a sua dor
ao coração de Deus e, do além, eu responderei.
Apenas confie.*

